

# EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

## PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E REDAÇÃO

## PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

# enem2020

1º DIA

1

**ATENÇÃO:** transcreva no espaço apropriado do seu CARTÃO-RESPOSTA, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

**Disciplina é liberdade, compaixão é fortaleza.**

### LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

1. Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 01 a 90 e a Proposta de Redação, dispostas da seguinte maneira:
  - a) questões de número 01 a 45, relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
  - b) Proposta de Redação;
  - c) questões de número 46 a 90, relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.

**ATENÇÃO:** as questões de 01 a 05 são relativas à língua estrangeira. Você deverá responder apenas às questões relativas à língua estrangeira (inglês ou espanhol) escolhida no ato de sua inscrição.

2. Confira se a quantidade e a ordem das questões do seu CADERNO DE QUESTÕES estão de acordo com as instruções anteriores. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
3. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções. Apenas uma responde corretamente à questão.
4. O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.
5. Reserve tempo suficiente para preencher o CARTÃO-RESPOSTA e a FOLHA DE REDAÇÃO.
6. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
7. Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.
8. Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue este CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA/FOLHA DE REDAÇÃO.
9. Você poderá deixar o local de prova somente após decorridas duas horas do início da aplicação e poderá levar seu CADERNO DE QUESTÕES ao deixar em definitivo a sala de prova nos 30 minutos que antecedem o término das provas.



**LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS**

**Questões de 01 a 45**

**Questões de 01 a 05 (opção inglês)**

**QUESTÃO 01**

**Switzerland's invisible linguistic borders**

There are four official Swiss languages: German, French, Italian and Romansh, an indigenous language with limited status that's similar to Latin and spoken today by only a handful of Swiss. A fifth language, English, is increasingly used to bridge the linguistic divide. In a recent survey by Pro Linguis, three quarters of those queried said they use English at least three times per week.

There is cultural division between Italian-speaking Switzerland and the rest of the country - a division marked by the so-called Polentagraben. Italian- speakers are a distinct minority, accounting for only 8% of the population and living mostly in the far southern canton of Ticino. "When I first moved here, people told me, "Ticino is just like Italy except everything works", and I think that's true," said Paulo Goncalves, a Brazilian academic who has been living in Ticino for the past decade.

Coming from a nation with one official spoken language, Goncalves marvels at how the Swiss juggle four. "It is quite remarkable how they manage to get along," he said, recalling going to a conference attended by people who spoke French, German, Italian and English. "You had presentations being given in four different languages in the same conference hall."

Adaptado: <http://www.bbc.com>. Acesso em 20.06.2020

A Suíça é um caso específico de um país que, por questões políticas, geográficas e históricas possui quatro idiomas oficiais. Embora não seja uma dessas línguas, o Inglês se faz presente neste país e é utilizado

- A por um quinto da população, dado o cosmopolitismo do país.
- B em 75% das universidades, cuja qualidade atrai estudantes de todo o mundo.
- C nas transações financeiras, dado que a Suíça é reconhecida como polo financeiro mundial.
- D entre diplomatas e expatriados, uma vez que trabalham em órgãos internacionais.
- E como língua franca, ou seja, acima das diferenças culturais.

**QUESTÃO 02**

Coconut oil has earned and lost its reputation as a so-called superfood in recent years. That's rightly so, according to a Harvard professor who has labeled it "pure poison." Karin Michels, professor of the department of epidemiology at Harvard School of Public Health, explained recently that, regardless of the advice peddled by unqualified and self-appointed online health gurus, consuming coconut oil carries a raft of health risks. Michels said that the substance poses a greater risk to heart health than lard as it is almost entirely made up of saturated fatty acids. These are believed to block our arteries.

Generally, fats packed with fatty acids are those that are solid at room temperature. According to the American Heart Association, the average person should only consume around 11 to 13 grams of saturated fat per day, or 5 to 6 percent of their total daily calories. Unsaturated fats such as those found in olive oil, on the other hand, should also be eaten in moderation, but they could improve blood cholesterol.

Michels is the latest to question the health benefits of coconut oil. Last year, the American Heart Association updated its science advisory, urging the public to avoid consuming coconut oil if possible. Following an analysis of over 100 studies dating back to the 1950s, researchers concluded saturated fats raise so-called bad cholesterol, or LDL. Coconut oil was found to spike LDL levels in seven controlled trials.

GANDER, Kashmira. Disponível em: <https://www.newsweek.com/coconut-oil-pure-poison-says-harvardprofessor-1082046>. Acesso em: 1 nov. 2018. Adaptado.

Considerando as características do óleo de coco, a American Heart Association

- A sugere o consumo com moderação.
- B alerta para que as pessoas evitem consumi-lo.
- C mantém uma posição neutra sobre o uso.
- D proíbe sua utilização em frituras.
- E recomenda o uso com ressalvas.

QUESTÃO 03

How the American Dream has changed

The phrase 'American Dream' was **officially coined** just under 90 years ago in a book called *The Epic of America* by James Truslow Adams. He argued it was "that dream of a land in which life should be better and richer and fuller for everyone, with opportunity for each according to ability or achievement."

Today: No single American Dream?

For some today the American Dream means a chance for fame and celebrity, while for others it means succeeding through the old adage of family values and hard work. Still others believe that the American Dream just represents a world closed to all but the elite with their wealth and contacts [...]. Meanwhile, surveys have found that almost half of all millennials believe the American Dream is dead. In an ever-changing country, the idea of what the American Dream means to different people is changing too.

(Disponível em: <https://www.msn.com/en-us/news/other/what-theamerican-dream-looked-like-the-decade-you-were-born/ss-AABbxjy>)

Os valores culturais e morais de um povo muitas vezes refletem-se em sua produção artística e intelectual. De acordo com o trecho acima, o conceito de "American Dream"

- A) reflete com exatidão as aspirações da população estadunidense.
- B) possui diferentes concepções conforme cada grupo social.
- C) restringe-se às aspirações de uma elite nativa.
- D) persiste como ideal mesmo entre os Millennials.
- E) representa o sucesso obtido com esforço e retidão moral.

QUESTÃO 04

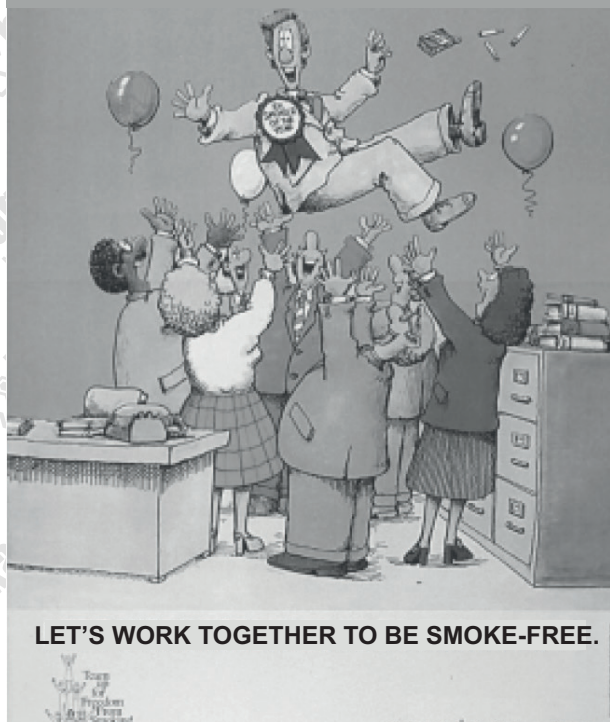


No cartum, o efeito cômico está

- A) na verossimilhança entre o livro e a vida real.
- B) na capacidade das mascotes em demonstrar emoções humanas.
- C) na maneira jocosa com que o homem se refere aos personagens.
- D) no recurso utilizado pelo dono para repreender seus animais de estimação.
- E) na tentativa do dono tratar suas mascotes como crianças.

QUESTÃO 05

Everyone loves a quitter.



Everyone loves A Quitter [image], 1987. Reprinted with permission @2003 American Lung Association. National Library of Medicine, <https://www.nlm.nih.gov/copyright.html>. Accessed 14 Sept. 2018.

O humor é um recurso muito recorrente na publicidade pois, permite criar uma conexão maior entre emissor e receptor, tornando a mensagem mais efetiva. Neste cartaz da American Lung Association, podemos afirmar que o uso da palavra **quitter** faz referência a

- A) uma pessoa que desiste facilmente.
- B) alguém que é discreto e silencioso.
- C) uma pessoa que se aposenta precocemente.
- D) alguém que mantém todos em harmonia.
- E) alguém que deixou um hábito nocivo.

**Questões de 01 a 05**  
**(opção espanhol)**

**QUESTÃO 01**



Disponível em: <[https://www.unicef.org/argentina/spanish/PIEZA\\_GRAFICA\\_BAJA.jpg](https://www.unicef.org/argentina/spanish/PIEZA_GRAFICA_BAJA.jpg)>. Acesso em: 19 mar. 2017. Adaptado.

Da leitura e observação do cartaz pode-se afirmar que o cartaz

- A aponta para a importância de tradições passadas pelas avós.
- B orienta sobre a postura e horários adequados para a amamentação.
- C incentiva as mães de camadas sociais mais altas a seguirem amamentando seus filhos.
- D alerta sobre o preconceito à amamentação em lugares públicos.
- E orienta sobre o a idade ideal da amamentação.

**QUESTÃO 02**

**El Maíz**

Vivía entre nuestros antepasados un joven íntegro en su comportamiento, muy querido en su pueblo. Mantenía un idilio con una hermosa joven. Se amaban entrañablemente, tanto que se los veía juntos, cual dos gemelos, por todas partes. La joven mujer peinaba una hermosa cabellera rubia, que cuando pequeña fue totalmente blanca, por eso le decían "Avati" (La de los cabellos blancos). Los domingos siempre iban juntos a caminar por la afueras del pueblo. En una ocasión, en momentos en que desplegaba su más admirable belleza, fueron con muchos hombres y mujeres a un concurso que consistía en la utilización de arcos y flechas, donde ganaría el más diestro.

Entre nuestros antepasados era usual este tipo de evento para estimular el adiestramiento de los hombres en el mejor manejo de las armas. Cuando estaban en la mejor algarabía las mujeres entre sí, una flecha perdida, no se sabe de dónde ni cómo, se incrustó en el pecho de Avati. Cayó ahí de espaldas con el natural asombro de las demás mujeres. Vino el novio asustado y extrajo, después de mucho esfuerzo, la flecha asesina del cuerpo de su amada. Quiso practicarle algunos primeros auxilios, pero todo era en vano. Minutos después, moría en sus brazos la mujer de sus amores.

Mucho se lamentó la muerte tan violenta y accidental de esta hermosa y tierna mujer querida por todos. Después de la inhumación, su novio, no quiso abandonar la sepultura.

(SANABRIA, Lino Trinidad, ACTUAL, Lengua Guaraní, Dicciónario, Arami Grupo Empresarial: Asunción, Paraguay, 2002, p. 722.)

As narrativas podem ser tomadas como documentos que ilustram sobre os hábitos e a cultura de um povo bem como sobre um reflexo de suas mentalidades. Com base na leitura do texto acima, pode-se afirmar que se trata de uma narrativa:

- A argumentativa e de cunho jurídico.
- B mítica e de base histórica.
- C informativa e de aspecto informal.
- D teatral e de cunho jornalístico.
- E propagandística e de teor comercial.

**QUESTÃO 03**



MAFALDAYELMUNDO/TUMELR

Extraído de < <http://www.vix.com.es/btg/comics/4061/50-conmovera-tiras-de-mafalda-para-leer-en-su-50-cumpleanos>>

Tirinhas, quadrinhos e cartuns costumam expressar elementos linguísticos presentes no dia a dia como gírias e expressões. Nesta tirinha de Mafalda, a palavra **¡OJALÁ!** expressa

- A um fato passado.
- B um desejo futuro.
- C uma certeza.
- D uma decisão impossível.
- E uma dúvida.

QUESTÃO 04

**Retos de origen externo en la profesión de médico**

En la sociedad postmoderna se dan cambios en el paradigma científico que sustenta el cuerpo de conocimiento de la profesión, por un lado y, por otro, en la condición del individuo y en el concepto de legitimidad autoridad. Por lo que se refiere a los primeros, aparece el indeterminismo y la complejidad como elementos característicos, lo que obliga a una adaptación constante del acervo de conocimientos. En cuanto a los segundos, se prima la inmediatez en detrimento de la experiencia y la trayectoria existencial, lo que se opone a la adquisición del conocimiento tácito, propio del profesional-experto, y todo indicio de autoridad aparece como obsoleto. Con lo que se socavan los cimientos del ideario profesional tradicional.

El modelo neoliberal ve con suspicacia al ideario profesional y, por otro lado, ha auspiciado el auge del consumismo y de la preocupación por las políticas de contención de costes. En un contexto de "sanitarismo coercitivo", el médico tiende a ser visto antes como un técnico al servicio de la política y de la economía que como un profesional autónomo, responsable y comprometido.

*Adaptado de Ser médico hoy. Retos del nuevo profesionalismo médico en España.*

O modelo de organização burocrática que caracteriza a administração dos serviços de saúde

- A busca uma melhora nas relações entre médico e a instituição.
- B respeita a autonomia do profissional em sua tomada de decisão.
- C permite uma flexibilidade normativa para que o profissional tome iniciativa.
- D minimiza as qualidades intrínsecas do exercício da medicina, relegando-as ao aspecto técnico.
- E diminui o surgimento de conflitos entre as partes que operam em conjunto.

QUESTÃO 05

**Argentina: Contextos Sociolingüísticos**

La República Argentina está ubicada en el extremo sur de América. Por su extensión, es el segundo estado de América del Sur y el octavo en el mundo. A pesar de la magnitud, su población total es de 36.260.130, con una densidad de 13 habitantes por kilómetro cuadrado. Esta última cifra, no obstante, es poco representativa si consideramos que es un país signado por una variada densidad demográfica. Mientras que sólo la capital (ciudad de Buenos Aires) tiene 13.679 habitantes por km<sup>2</sup>, la gélida provincia austral de Santa Cruz, por ejemplo, tiene 0,8 habitantes por km<sup>2</sup>.

Como consecuencia de la colonización española del siglo XVI, la actual República Argentina se encuentra entre los países latinoamericanos de habla hispana, con el español establecido como única lengua oficial, muy a pesar de sus lenguas nativas. A excepción de Brasil, sus países vecinos son hispanohablantes, al igual que casi todo el resto de Latinoamérica. Por esta contigüidad, es posible hablar de una de las áreas lingüísticas más extensas del mundo, geográficamente compacta.

(POZZO, M. I. La enseñanza de lenguas extranjeras en Argentina. In: Diálogos Latinoamericanos. Aarus/DIN: LACUA, 2009.)

De acordo com as informações apresentadas no texto, podemos afirmar que

- A com exceção ao Brasil, todos os outros países latinoamericanos falam apenas o idioma espanhol.
- B as línguas indígenas estão extintas na Argentina.
- C a colonização espanhola proibiu o uso das línguas nativas no território argentino.
- D a Argentina é considerada a menor área do planeta com uma grande variedade de línguas nativas.
- E apesar da variedade linguística, apenas o espanhol é reconhecido como língua oficial.

Questões de 06 a 45

QUESTÃO 06

O cacto

Aquele cacto lembrava os gestos desesperados da estatuária: Laocoonte constrangido pelas serpentes, Ugolino e os filhos esfaimados. Evocava também o seco nordeste, carnaubais, caatingas... Era enorme, mesmo para esta terra de feracidades excepcionais.

Um dia um tufão furibundo abateu-o pela raiz. O cacto tombou atravessado na rua, Quebrou os beirais do casario fronteiro, Impediu o trânsito de bonde, automóveis, carroças, Arreventou os cabos elétricos e durante vinte e quatro horas privou a cidade de iluminação e energia:  
– Era belo, áspero, intratável.

Manuel Bandeira, **Poesia Completa e Prosa**. Rio de Janeiro: Cia. José Aguilar, 1967.

Considerando a trajetória do cacto no poema, é possível afirmar que ele representa a ideia de

- A resistência, por ser um elemento da natureza que interfere radicalmente no ambiente marcado pelos avanços tecnológicos.
- B resignação, já que sua ação é indiferente em todo e qualquer espaço em que, por acaso, venha a circular.
- C apatia, pois se trata de um elemento que, embora enaltecido nos versos, perde suas capacidades quando distante da natureza.
- D onipotência, já que sua atuação é positiva e agradável tanto no espaço da natureza quanto no ambiente urbano.
- E submissão, pois seu percurso sempre esteve condicionado às ações do homem, sendo ele incapaz de promover mudanças.

QUESTÃO 07

“Aqui no Norte do Paraná, as pessoas chamam a correnteza do rio de corredeira. Quando a corredeira está forte é perigoso passar pela pinguela, que é uma ponte muito estreita feita, geralmente, com um tronco de árvore. Se temos muita chuva a pinguela pode ficar submersa e, portanto, impossibilita a passagem. Mas se ocorre uma manga de chuva, uma chuvinha passageira, esse problema deixa de existir.”

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus. São Paulo: Cortez, 1996.

A riqueza da língua portuguesa está em suas inúmeras influências e formas de expressão. O trecho acima expressa

- A a evolução histórica da língua portuguesa.
- B a variação regional do português brasileiro.
- C o preconceito linguístico das elites do Paraná.
- D a segregação racial em locais interioranos.
- E a expressão das gírias urbanas do sul do país.

QUESTÃO 08

“Da ponta de cada galho, como um enorme figo púrpura, um futuro maravilhoso acenava e cintilava. Um desses figos era um lar feliz com marido e filhos, outro era uma poeta famosa, outro, uma professora brilhante, outro era Ê Gê, a fantástica editora, outro era feito de viagens à Europa, África e América do Sul, outro era Constantin e Sócrates e Átila e um monte de amantes com nomes estranhos e profissões excêntricas, outro era uma campeã olímpica de remo, e acima desses figos havia muitos outros que eu não conseguia enxergar. Me vi sentada embaixo da árvore, morrendo de fome, simplesmente porque não conseguia decidir com qual figo eu ficaria. Eu queria todos eles, mas escolher um significava perder todo o resto, e enquanto eu ficava ali sentada, incapaz de tomar uma decisão, os figos começaram a encolher e ficar pretos e, um por um, desabaram no chão aos meus pés.”

Trecho de “A Redoma de Vidro”, a autora Sylvia Plath.

A analogia também é uma espécie de comparação, mas, nesse caso, feita por meio de uma correspondência entre duas entidades distintas. A analogia, no trecho acima, trata

- A da abundância de opções que temos para escolher o que faremos da vida e uma árvore cheia de figos.
- B de caminhos mais sedutores que encontramos na vida e dos caminhos mais fáceis para se obter o sucesso.
- C da dúvida entre viver na bonança e no luxo e viver na dificuldade, mas aprendendo a sobreviver.
- D do dilema entre a ganância de querer tudo de uma vez e a humildade de compartilhar o que se tem.
- E da identificação com a natureza, simbolizada pela árvore, e a vida no mundo moderno.

QUESTÃO 09

Um baixo nível de expectativa faz com que a sociedade perceba o professor de Educação Física simplesmente como um agente de “instrução física”. Para os professores que atuam na área, ficam estabelecidos padrões que acabam constituindo pré-requisitos para o exercício da profissão. Tudo isto contribui para o desvirtuamento do perfil daquele que se utiliza das atividades físicas como elemento da Educação.

A história dos cursos superiores de Educação Física no Brasil é bem recente. Eles carregam em seu bojo características que colaboraram e/ou colaboram para o seu envolvimento numa atmosfera de anti-intelectualismo. As exigências para o ingresso nas Faculdades são um exemplo bastante significativo. Até a década de cinquenta, bastava o candidato haver concluído o 1º grau. Era o suficiente para iniciar um curso que seria de 3º grau! Obviamente não se poderia exigir muito daqueles que possuíam apenas o chamado ginásial. A imagem do professor de Educação Física ficou comprometida e criou-se um ambiente de discriminação em relação à matéria.

Vitor Marinho de Oliveira, **O que é Educação Física**. São Paulo: Brasiliense, 2004.

O texto discute uma espécie de visão histórica negativa que sempre recaiu sobre os professores de Educação Física. Podemos afirmar que esse olhar negativo se deve ao fato de esse profissional

- A ser um sujeito que não é muito ligado a atividades de cunho intelectual.
- B nunca ter conseguido ser capaz de alcançar o 2º grau do Ensino Médio.
- C ter sua credibilidade afetada por fatores de base curricular de ensino.
- D apresentar uma formação em Educação Física extremamente rasa.
- E só ter conseguido a formação ginásial e ter preferido pular o 2º grau.

**QUESTÃO 10**



Ao analisar a tirinha acima, identifica-se que ela privilegia, em sua mensagem, a função da linguagem conhecida como

- A metalinguística.
- B referencial.
- C conativa.
- D estética.
- E fática.

**QUESTÃO 11**

**Garoa do meu São Paulo**

– Timbre triste de mártiros –  
Um negro vem vindo, é branco!  
Só bem perto fica negro,  
Passa e torna a ficar branco.

Meu São Paulo da garoa,  
– Londres das neblinas frias –  
Um pobre vem vindo, é rico!  
Só bem perto fica pobre,  
Passa e torna a ficar rico.

Garoa do meu São Paulo,  
Costureira de malditos –  
Vem um rico, vem um branco,  
São sempre brancos e ricos...

Garoa, sai dos meus olhos.

(Garoa do meu São Paulo, Mário de Andrade)

A poesia modernista trouxe muitos temas para as reflexões nas artes. Da leitura do poema acima, pode-se interpretar que a “garoa”

- A representa o purismo literário que combatia a linguagem modernista no século XX.
- B age no eu lírico de maneira a elucidar sua visão em relação ao mundo.
- C trata da revolução estética e temática preconizada pelos poetas da época.
- D impede o eu lírico de ver o mundo e sua realidade desigual.
- E simboliza o artista que pretende sempre trazer sua forma de ver o mundo.

**QUESTÃO 12**

**Inspiração**

São Paulo! comoção de minha vida...  
Os meus amores são flores feitas de original...  
Arlequina!... Traje de losangos... Cinza e ouro...  
Luz e bruma... Forno e inverno morno...  
Elegâncias sutis sem escândalos, sem ciúmes...  
Perfumes de Paris... Arys!  
Bofetadas líricas no Trianon... Algodão!...  
São Paulo! comoção de minha vida...  
Galicismo a berrar nos desertos da América!

Mário de Andrade. **Paulicéia desvairada**.  
São Paulo, Ciranda cultural, 2016.

A leitura dos versos do poeta modernista Mário de Andrade nos permite inferir que o eu lírico apresenta uma São Paulo

- A condenável, por conta de influências de uma cultura estrangeira.
- B multifacetada, sendo cantada com amor e intensidade em seus versos.
- C simples e acolhedora, levando o poeta a sentir uma grande comoção.
- D carnavalesca, e por isso não teria espaço em seus sentimentos.
- E culturalmente limitada, mesmo recebendo influência europeia.

**QUESTÃO 13**

**A SINETA**

Gostaria de lembrar daqueles tempos. Dos dias muito frios de inverno, da garoa fina que caía e gelava minha alma de criança, minhas pernas finas e brancas que tremiam no rigor do inverno sem calças compridas, proibidas pelas rígidas regras da escola ainda fascista.

Estas reflexões me chegam trazidas pela visão da sineta depositada sobre a mesa do antiquário que eu bisbilhotava para matar o tempo que agora tenho de sobra.

O sino que chama os empregados, um símbolo esquecido da rígida divisão de classes que persiste no país, embora a sineta tenha caído em desuso.

Ao vê-lo me lembrei daquela tarde, na casa de Lívia, uma colega de curso primário. Sua família tinha vindo da Itália. Aristocratas falidos, mas isso eu não sabia naquela época. Fora convidada para um chá da tarde. A velha casa, com seus móveis de época, estava na penumbra. A mãe, cheia de joias, me recebeu num tubinho preto. Tinha mãos de fada, sem sinal de terem passado pela cozinha.

Ela usava colar de pérolas, perfume forte e falava com sotaque que hoje sei ser o italiano de Milão.

Tudo ali era formalidade, tão diferente da minha casa também italiana, mas de gente do sul, simples, honesta, barulhenta, intensa.

Nos sentamos na sala de estar. Falamos da escola, das professoras. Mãe e filha contaram dos planos de viajar para a Itália de navio, nas férias.

Meu coração invejava aquela cena, aquela mãe e principalmente aquela viagem distante.

Foi quando a mãe fez soar a tal sineta de prata, até então repousada, inerte, na bandeja igualmente de prata, que brilhava como um espelho.



Em resposta imediata ao tilintar da sineta, surgiu uma empregada toda engomada, traje preto completo, com avental e casquete de renda branca prendendo os cabelos. Serviu-nos o chá com mãos cobertas por imaculadas luvas brancas. O som da sineta, a visão das luvas, a formalidade da cena, o ridículo daquela farsa extemporânea apagou de um só golpe o meu fascínio. E me deu a certeza sobre de que lado eu estava na História.

<http://viveragora.com.br/cronicas-rapidas/>, acesso em 05/04/2020.

É comum, em crônicas, o narrador trazer ao leitor episódios de sua infância para expressar reflexões aprendidas ao longo da vida. Do texto acima, entende-se que

- A a sineta representa as relíquias herdadas de gerações, o que simboliza as raízes genealógicas esquecidas pelo narrador.
- B a divisão de classes, citada na crônica, serve para enaltecer os tempos atuais, diferentes e mais iguais.
- C a descrição nostálgica da infância exalta a estrutura familiar do passado em comparação aos tempos atuais.
- D a narração de um episódio da infância serve para o narrador contar sua descoberta quanto à desigualdade social.
- E a idealização presente na crônica a faz abandonar um tom crítico em relação à sociedade.

#### QUESTÃO 14

##### Os deslimes da palavra

Ando muito completo de vazios.  
 Meu órgão de morrer me predomina.  
 Estou sem eternidades.  
 Não posso mais saber quando amanheço ontem.  
 Está rengo de mim o amanhecer.  
 Ouço o tamanho oblíquo de uma folha.  
 Atrás do ocaso fervem os insetos.  
 Enfiei o que pude dentro de um grilo o meu destino.  
 Essas coisas me mudam para cisco.  
 A minha independência tem algemas.

Manoel de Barros

No poema acima, o autor emprega algumas palavras de maneira inusitada, o que é uma característica da literatura moderna. O trecho em que há uma mistura de dois dos sentidos do ser humano é:

- A “Os deslimes da palavra”.
- B “Meu órgão de morrer me predomina”.
- C “Não posso mais saber quando amanheço ontem”.
- D “Ouço o tamanho oblíquo de uma folha”.
- E “Enfiei o que pude dentro de um grilo o meu Destino”.

#### QUESTÃO 15

##### Texto I

Ô, Décio! Acorda, pô!  
 O porteiro não tinha sossego, estava sempre exposto às intempéries do síndico, aos abusos mais idiotas do cotidiano. Já nem me surpreendia o modo como Adriano falava com ele [...]  
 Pô Décio. Imagina se algum louco ou trombada aparece aí na porta e você nem percebe.

Estou de olho, disse Décio, desligando o rádio. Preocupe não, seu Adriano. Não vou mais, quero dizer.

Aqui no prédio ninguém quer pagar vagabundo pra esquentar cadeira, falou Adriano, sem se mover da frente da mesa do porteiro.

Não era a primeira vez que o síndico se irritava com ele, para em seguida tentar suavizar a própria atitude com um tapinha amigo nas costas do homem.

Lucrecia Zappi, **Acre**. Todavia: São Paulo, 2017. Páginas 77 e 78.

##### Texto II

Desde que mudáramos para o prédio, o jeito nervoso de Décio era o mesmo. Dona Vera implicava com ele, sempre por motivos diferentes. A última reclamação aconteceu depois de tê-lo visto entrar numa biboca na Amaral Gurgel para fazer bronzeamento artificial. Ela não tinha nada a ver com o que ele fazia depois do trabalho, mas argumentou que o aspecto do porteiro não condizia com a imagem do prédio: a pele escurecida, além do cabelo tingido e partido ao meio, dava-lhe uma aparência de pobre coitado.

Lucrecia Zappi, **Acre**. Todavia: São Paulo, 2017. Página 67.

Os dois fragmentos apresentados do romance **Acre**, de Lucrecia Zappi, apresentam as relações entre o porteiro Décio e alguns moradores do prédio onde trabalha. Em relação ao tratamento dado a personagem Décio, por parte dos condôminos, vemos que o intuito do narrador é tornar evidente

- A a preocupação relevante dos moradores do prédio com os procedimentos básicos de segurança e com os locais frequentados pelo porteiro.
- B a relação de constrangimento trabalhista que alcança inclusive espaços externos àquele em que são exercidas as atividades profissionais.
- C os nexos entre imagem e trabalho, demonstrando que o bom desempenho profissional não admite comportamentos que sejam desleixados.
- D a atenção aos lugares frequentados fora do espaço de trabalho para que não houvesse nenhum tipo de exposição dos moradores a riscos externos.
- E a tentativa razoável dos moradores em tentar melhorar o comportamento profissional do porteiro e de aconselhá-lo quando estivesse fora do trabalho.

#### QUESTÃO 16

É enganoso o texto “17 conselhos para lidar com a pandemia da covid-19”, que vem sendo compartilhado em correntes de WhatsApp e foi publicado originalmente em uma página do portal português Impala.pt. O conteúdo, que mescla informações corretas com outras total ou parcialmente incorretas, é um compilado de outras publicações – muitas delas com trechos que também já haviam sido distorcidos – que já circularam na internet. A verificação foi feita pela Folha de S. Paulo, O Estado de S. Paulo, Jornal do Commercio, BandNews FM e pelo site Nexo, por meio do Projeto Comprova.

Há duas informações completamente equivocadas na mensagem: a de que usar máscara prejudica os níveis de oxigênio do organismo e a de que ficar dentro de casa reduz a imunidade. Outros pontos são, no mínimo

discutíveis, como a afirmação de que seria “paranoia” tomar banho ao chegar em casa da rua, por causa da Covid-19 (especialistas consultados pelo projeto afirmam que a atitude é, sim, recomendada). O texto diz ainda que o novo coronavírus só é transmitido por contato próximo com outras pessoas, ignorando que a doença pode ser contraída por superfícies contaminadas.

gaz.com.br, acesso em 05/07/2020.

O artigo jornalístico acima trata da difusão de um texto que exemplifica o fenômeno “fake news”. Ao trazer à tona o assunto, o intuito do artigo é

- A) denunciar os propagadores de “fake news” na internet e nas redes sociais.
- B) instruir os leitores sobre os perigos do que se propaga em fontes duvidosas.
- C) amenizar as críticas aos textos que possuem ao menos algumas informações corretas.
- D) eximir-se de ser considerado um propagador de notícias falsas.
- E) promover canais considerados idôneos no que tange à divulgação de notícias.

**QUESTÃO 17**



<http://www.genildo.com/2018/12>, acesso em 06/07/2020.

Por ser uma charge, a imagem acima traz uma crítica implícita para ser interpretada pelo leitor. A crítica diz respeito à

- A) negociação com povos indígenas em relação à demarcação e terras.
- B) exploração das terras indígenas e mortes de seus povos residentes.
- C) troca de terras indígenas por riquezas naturais em suas terras.
- D) desigualdade de recursos entre os povos indígenas e a sociedade urbana.
- E) incrementação de políticas ineficazes para se poder explorar recursos naturais.

**QUESTÃO 18**

**Texto I**

**O samba**

“À direita do terreiro, adumbra-se\* na escuridão um maciço de construções, ao qual às vezes recortam no azul do céu os trêmulos vislumbres das labaredas fustigadas pelo vento. (...) É aí o quartel ou quadrado da fazenda, nome que tem um grande pátio cercado de senzalas, às vezes

com alpendrada corrida em volta, e um ou dois portões que o fecham como praça d’armas. Em torno da fogueira, já esbarrondada pelo chão, que ela cobriu de brasido e cinzas, dançam os pretos o samba com um frenesi que toca o delírio. Não se descreve, nem se imagina esse desesperado saracoteio, no qual todo o corpo estremece, pula, sacode, gira, bamboleia, como se quisesse desgrudar-se. Tudo salta, até os criulinhos que esperneiam no cangote das mães, ou se enrolam nas saias das raparigas. Os mais taludos viram cambalhotas e pincham à guisa de sapos em roda do terreiro.”

José de Alencar, **Til**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2012.

\* **adumbra-se**: delinea-se, esboça-se.

**Texto II**



Heitor dos Prazeres, **Samba de roda no terreiro**. (1960)

O texto I aborda um fragmento de um romance do escritor brasileiro José de Alencar, publicado em 1872. Já o texto II apresenta uma pintura do artista carioca Heitor dos Prazeres. Ao compararmos as duas obras, podemos localizar algo em comum entre elas, que seria o fato de apresentarem ao espectador

- A) a confraternização de uma população socialmente marginalizada ao longo da história.
- B) a dança como gesto de inconformismo das populações de baixa renda na formação do Brasil.
- C) o cotidiano festivo dos grupos excluídos que vêm povoando o país desde o século XIX.
- D) as instabilidades de uma realidade brasileira que dá alegria e tristeza aos desfavorecidos.
- E) a incessante alegria dos indivíduos mais pobres em épocas distintas da história brasileira.

**QUESTÃO 19**

**O que desigualdade, clima e direitos humanos têm a ver com pós-covid?**

Mesmo antes da pandemia desencadeada pelo novo coronavírus, a desigualdade global (e brasileira) já atingia níveis recordes: os 2.153 bilionários do mundo concentravam mais riqueza do que cerca de 60% da população mundial. A América Latina que hoje, ao lado do Caribe, já supera a Europa em número de infectados pela Covid-19, já era apontada, em dezembro do ano passado, como a região do mundo com a maior desigualdade de renda, de acordo com relatório do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Muitos têm repetido que o mundo não será o mesmo após a pandemia provocada pelo novo coronavírus. Não será.

Mas poderá ser ainda pior. De acordo com dados publicados pelo Ministério da Saúde, pretos e pardos representam quase 1 em cada 4 brasileiros hospitalizados com Síndrome Respiratória Aguda Grave (23,1%) e chegam a 1 em cada 3 entre os mortos por Covid-19 (32,8%). Enquanto esta coluna é escrita, já são mais de 60 mil mortes no Brasil.

<https://www.uol.com.br/ecoa/colunas/opiniaio/2020/07/05/o-quesdesigualdade-clima-e-direitos-humanos-t-em-a-ver-com-poscovid.html>. Acesso em 06/07/2020.

O artigo acima trata da pandemia que assola 2020 em todo mundo. Ao citar outros assuntos de cunho social, o texto

- A** trata da pandemia de covid-19 como causa da desigualdade social no mundo.
- B** indica que a desigualdade observada na pandemia é consequência da desigualdade já existente.
- C** induz o leitor a observar a pandemia como consequência das mazelas sociais.
- D** diferencia a desigualdade racial dos número de mortos pelo covid-19.
- E** justifica a concentração de renda como necessidade de se precaver.

## QUESTÃO 20

### O veneno do bem

Imagine que você cortou o rosto e, em vez de dar pontos, o seu médico passa uma super cola feita de sangue de boi e veneno de cascavel. Isso pode mesmo acontecer. Mas não se assuste. A história moderna das serpentes não tem nada a ver com o medo ancestral que inspiram. Para a ciência, elas guardam produtos utilíssimos nas glândulas letais. O mais recente é uma cola de pele genuinamente brasileira, que, segundo os testes já feitos, dá uma cicatrização perfeita.

A descoberta pertence à equipe do professor Benedito Barraviera, da Universidade Estadual Paulista, em Botucatu. E não é a primeira feita no Brasil. Nos anos 1960, o médico Sérgio Ferreira, atual presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, descobriu na jararaca uma molécula que em 1977 virou remédio contra a hipertensão.

Disponível em: [www.super.abril.com.br](http://www.super.abril.com.br). Acesso em: 2 mar. 2012 (fragmento).

No texto acima, o autor direciona-se ao leitor utilizando uma linguagem acessível. Esse recurso dos artigos jornalísticos tem como intuito

- A** abrandar ao leitor os fatos que podem gerar desconforto, como a citação do veneno de cobra.
- B** despertar o interesse do público jovem pela área da ciência.
- C** passar informações a um público-alvo mais amplo.
- D** testar o nível de instrução e de educação acadêmica do público leitor.
- E** demonstrar erudição a respeito do tema tratado.

## QUESTÃO 21

### Receita de um poema dadaísta:

- Pegue um jornal.
- Pegue uma tesoura.
- Escolha no jornal um artigo do tamanho que você desejar dar ao seu poema.
- Recorte o artigo.
- Recorte em seguida com atenção algumas palavras que formam esse artigo e meta-as num saco.
- Agite suavemente.
- Tire em seguida cada pedaço um após o outro.
- Copie conscienciosamente na ordem em que elas são tiradas do saco.
- O poema se parecerá com você.
- E ei-lo um escritor infinitamente original e de uma sensibilidade graciosa, ainda que incompreendido do público.

TZARA, Tristan. "Receita de um poema dadaísta" in: TELLES, G.M. Vanguardas europeias e modernismo brasileiro. Petrópolis: Vozes, 1992.

O texto de Tristan Tzara, escrito em 1916, expõe, de modo irreverente, os referenciais estéticos do Dadaísmo, que valorizam a

- A** espontaneidade artística.
- B** regularidade estética.
- C** composição de duplo sentido.
- D** preparação artística prévia.
- E** sobriedade da composição.

## QUESTÃO 22

A internet amplia o que queremos e desejamos. Pessoas alienadas se alienam mais na internet. Pessoas interessantes tornam a comunicação com a internet mais interessante. Pessoas abertas utilizam a internet para promover mais interação e compartilhamento. Pessoas individualistas se fecham mais ainda nos ambientes digitais. Pessoas que têm dificuldades de relacionamento na vida real muitas vezes procuram mil formas de fuga para o virtual. Aproveitaremos melhor as possibilidades da internet, se equilibrarmos a qualidade das interações presenciais — na vida pessoal, profissional, emocional — com as interações digitais correspondentes.

MORAN, J. M. Disponível em: [www.eca.usp.br](http://www.eca.usp.br). Acesso em: 31 jul. 2012 (adaptado).

O texto expressa um posicionamento a respeito do uso da internet e suas repercussões na vida cotidiana. Pode-se sintetizar os argumentos do texto como:

- A** a ferramenta digital impede os usuários de obter o que lhe é desejado.
- B** a internet é uma ferramenta ineficaz na interação social.
- C** o mundo digital soluciona o que de errado há com quem a utiliza.
- D** a web intensifica as características dos usuários.
- E** os usuários não possuem controle sobre seus instintos.

QUESTÃO 23



Fonte: tudo interessante.

A imagem acima traz uma crítica social implícita sobre uma situação muito comum no mundo contemporâneo. Pode-se inferir que essa crítica é

- A a solidão e o distanciamento social.
- B a crescente prática de *selfies*.
- C os crescentes casos de depressão no mundo.
- D o narcisismo nas redes sociais.
- E a objetificação da mulher na internet.

QUESTÃO 24

Quatro negros e uma negra pararam na frente deste prédio.

A primeira mensagem do porteiro foi: “Meu Deus!” A segunda: “O que vocês querem?” Ou “Qual o apartamento?” Ou “Por que ainda não consertaram o elevador de serviço?”

“Estamos fazendo um filme”, respondemos.

Caroline argumentou: “Um documentário”. Sei lá o que é isso, sei lá, não sei. A gente mostra o documento de identidade de cada um e ponto.

“Estamos filmando.”

Filmando? Ladrão é assim quando quer sequestrar. Acompanha o dia a dia, costumes, a que horas a vítima sai para trabalhar. O prédio tem gerente de banco, médico, advogado. Menos o síndico.

O síndico nunca está.

- De onde vocês são?
- Do Morro do Pavão.
- Viemos gravar um longa-metragem.
- Metra o quê?

Metralhadora, cano longo, granada, os negros armados até as gengivas. Não disse? Vou correr. Nordestino é homem. Porteiro é homem ou não é homem?

Marcelino Freire, “Solar dos príncipes” in: **Contos negreiros**. São Paulo: Record, 2010.

O fragmento de texto apresentado, do escritor contemporâneo Marcelino Freire, focaliza uma situação em que deseja tornar evidente

- A o desejo artístico dos grupos desfavorecidos.
- B os problemas de segurança na vida privada.
- C a convivência da sociedade com o medo.
- D o racismo não velado do porteiro.
- E o preconceito estrutural da sociedade.

QUESTÃO 25

eu acho um fato interessante... né... foi como meu pai e minha mãe vieram se conhecer... né... que... minha mãe morava no Piauí com toda família... né... meu... meu avô... materno no caso... era maquinista... ele sofreu um acidente... infelizmente morreu... minha mãe tinha cinco anos... né... e o irmão mais velho dela... meu padrinho... tinha dezessete e ele foi obrigado a trabalhar... foi trabalhar no banco... e... ele foi... o banco... no caso... estava... com um número de funcionários cheio e ele teve que ir para outro local e pediu transferência prum local mais perto de Parnaíba que era a cidade onde eles moravam e por engano o... o... escrivão entendeu Paraíba... né... e meu... e minha família veio parar em Mossoró que era exatamente o local mais perto onde tinha vaga pra funcionário do Banco do Brasil e:: ela foi parar na rua do meu pai... né... e começaram a se conhecer... namoraram onze anos... né... pararam algum tempo... brigaram... é lógico... porque todo relacionamento tem uma briga... né... e eu achei esse fato muito interessante porque foi uma coincidência incrível... né... como vieram a se conhecer... namoraram e hoje... e até hoje estão juntos... dezessete anos de casados...

CUNHA, M. A. F. (Org.) . Corpus discurso & gramática: a língua falada e escrita na cidade do Natal. Natal: EdUFRN, 1998.

No texto acima, observa-se a repetição de “né” e o uso reiterado de reticências que marcam excitação de seu autor. Essas marcas indicam

- A estratégia para se aproximar da fala do leitor.
- B ocorrência da modalidade oral da língua.
- C baixa escolaridade do enunciador.
- D marcas do falar regional do nordeste.
- E ênfase nas partes mais importantes dos discursos.

QUESTÃO 26

**Um galpão no bairro do Canindé, na região central de São Paulo, guarda um resquício das patas do cavalo do Duque de Caxias; um escoteiro inteiro; uma águia; duas lagostas gigantes e alguns escritores.**

São monumentos ou fragmentos de monumentos que foram retirados das ruas da cidade em diferentes momentos da história, pelo menos desde a década de 1930.

Os motivos para estarem lá são diferentes daqueles que estão levando estátuas a caírem pelo mundo - nesses casos, elas vêm sendo retiradas em meio a protestos antirracistas porque homenageiam pessoas que participaram de sistemas de opressão, como a escravidão.

Já no galpão do Canindé jazem obras que foram retiradas pelo próprio Estado por motivos mais mundanos: para dar espaço a um viaduto, por exemplo, porque foram danificadas ou roubadas. Mas mesmo ausentes elas provocam questões, diz a artista plástica e professora da USP Giselle Beiguelman, que estuda desde 2014 como e por que monumentos são retirados dos seus lugares originais.

"Esses fragmentos de monumentos (no depósito) são úteis porque nos fazem pensar se precisamos de monumentos, quais monumentos não temos, quais temos e como lidamos com essas estéticas da memória", diz ela. "Escrevemos por muito tempo a história do país suprimindo atores fundamentais, como indígenas e escravizados, e isso é algo que a historiografia vem problematizando nas últimas décadas", lembra ela.

<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-53200812>, acesso em 06/07/2020.

Os recursos coesivos são essenciais para uma boa fluidez da escrita e da leitura. Dos trechos retirados do texto, o que utiliza a elipse do sujeito é:

- A “porque homenageiam pessoas que participaram de sistemas de opressão, como a escravidão”.
- B “jazem obras que foram retiradas pelo próprio Estado por motivos mais mundanos”.
- C “Mas mesmo ausentes elas provocam questões”.
- D “que estuda desde 2014 como e por que monumentos são retirados dos seus lugares originais.”
- E “isso é algo que a historiografia vem problematizando nas últimas décadas”.

**QUESTÃO 27**



Fido Nesti, **Os Lusíadas em quadrinhos**. São Paulo: Peirópolis, 2006.

A imagem integra uma adaptação em quadrinhos da obra *Os Lusíadas*, de Luís Vaz de Camões, que preserva o texto original e focaliza o famoso episódio do Gigante Adamastor. Na representação gráfica, a inter-relação de diferentes linguagens caracteriza-se por

- A desconstruir a diagramação do texto literário ao eliminar a versificação.
- B romper com a linearidade das ações que existia na narrativa literária original.
- C potencializar a dramaticidade do episódio com recursos das artes visuais.
- D ilustrar de maneira realística passagens que são representativas da história.
- E articular a tensão da epopeia com a desproporcionalidade dos desenhos.

**QUESTÃO 28**

**A História, mais ou menos**

Negócio seguinte. Três reis magrinhos ouviram um plá de que tinha nascido um Guri. Viram o cometa no Oriente e tal e se flagraram que o Guri tinha pintado por lá. Os profetas, que não eram de dar cascata, já tinham dicado o troço: em Belém, da Judeia, vai nascer o Salvador, e tá falado. Os três magrinhos se mandaram. Mas deram o maior fora. Em vez de irem direto para Belém, como mandava o catálogo, resolveram dar uma incerta no velho Herodes, em Jerusalém. Pra quê! Chegaram lá de boca aberta e entregaram toda a trama. Perguntaram: Onde está o rei que acaba de nascer? Vimos sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo. Quer dizer, pegou mal. Muito mal. O velho Herodes, que era um oligão, ficou grilado. Que rei era aquele? Ele é que era o dono da praça. Mas comeu em boca e disse: Joia. Onde é que esse guri vai se apresentar? Em que canal? Quem é o empresário? Tem baixo elétrico? Quero saber tudo. Os magrinhos disseram que iam flagrar o Guri e na volta dicavam tudo para o coroa.

VERISSIMO, L. F. *O nariz e outras crônicas*. São Paulo: Ática, 1994.

Na crônica acima, o autor produz humor ao aliar um tema considerado sério com uma linguagem não convencional com enredo. Para a compreensão completa do leitor, é necessário reconhecer

- A fatos históricos comprovados e o humor “non sense” contemporâneo.
- B referências intertextuais e linguagem popular informal.
- C os autores dos textos referenciados na crônica.
- D linguagem conotativa e termos eruditos.
- E cultura pop e sátira social.

**QUESTÃO 29**

Ai, que saudades que eu tenho  
 Dos meus doze anos  
 Que saudade ingrata  
 Dar banda por aí  
 Fazendo grandes planos  
 E chutando lata  
 Trocando figurinha  
 Matando passarinho  
 Colecionando minhoca  
 Jogando muito botão  
 Rodopiando pião  
 Fazendo troca-troca

Ai, que saudades que eu tenho  
 Duma travessura  
 Um futebol de rua  
 Sair pulando muro  
 Olhando fechadura  
 E vendo mulher nua  
 Comendo fruta no pé  
 Chupando picolé  
 Pé-de-moleque, paçoca  
 E disputando troféu  
 Guerra de pipa no céu  
 Concurso de pipoca

**Meus doze anos**, Chico Buarque

Na letra da canção acima, é reverenciada a infância do eu lírico e suas situações. Uma dessas situações são as contradições típicas da juventude, que podem ser exemplificadas pelos versos:

- A “Fazendo grandes planos / E chutando lata”.
- B “Trocando figurinha / Matando passarinho”.
- C “Duma travessura / Um futebol de rua”.
- D “Sair pulando muro / Olhando fechadura”.
- E “Comendo fruta no pé / Chupando picolé”.

## QUESTÃO 30

### Texto I

A fotografia de rua é uma forma de fotografia documental, embora, ao contrário do fotojornalismo ou da reportagem, raramente conte uma história. A fotografia de rua mais eficaz chama a atenção ao apontar para o extraordinário ou surreal do dia a dia.

(...)

Somente na década de 1930 um vocabulário plenamente desenvolvido de fotografia de rua emergiu – primeiro na Europa e depois chegando aos Estados Unidos, influenciado por artistas e escritores de vanguarda que viam a metrópole moderna como fonte de temas e um painel em que a aleatoriedade da vida diária expunha seu sentido.

Erika Lederman, **Tudo sobre fotografia**.  
São Paulo: Sextante, 2018.

### Texto II



Henri Cartier-Bresson, **Atrás da Gare Saint-Lazare**. 1932

Na fotografia de Henri Cartier-Bresson, “o extraordinário ou surreal do dia a dia” a que se refere o Texto I manifesta-se na(s)

- A possibilidades inusitadas de configurações geométricas no dia a dia.
- B ressignificação dos jogos de luz e sombra em ambientes urbanos.
- C captação da excentricidade dos indivíduos nos espaços cotidianos.
- D possibilidade de captar dinâmicas cotidianas que remetem a um sonho.
- E demarcação de silhuetas que sugerem a leveza dos movimentos diários.

## QUESTÃO 31



<https://br.pinterest.com/pin/371195194259945788/>,  
acesso em 06/07/2020.

A charge acima traz uma crítica implícita. Analisando os elementos verbais e visuais, pode-se entender que é uma crítica à

- A ausência de pensamento crítico.
- B alienação político-ideológica.
- C permanência de preconceitos sociais.
- D conformidade com situações de injustiça.
- E falta de investimento em educação pública.

## QUESTÃO 32

### Exmº Sr. Governador:

Trago a V. Exa. um resumo dos trabalhos realizados pela Prefeitura de Palmeira dos Índios em 1928.

[...]

### ADMINISTRAÇÃO

Relativamente à quantia orçada, os telegramas custaram pouco. De ordinário vai para eles dinheiro considerável. Não há vereda aberta pelos matutos que prefeitura do interior não ponha no arame, proclamando que a coisa foi feita por ela; comunicam-se as datas históricas ao Governo do Estado, que não precisa disso; todos os acontecimentos políticos são badalados. Porque se derrubou a Bastilha – um telegrama; porque se deitou pedra na rua – um telegrama; porque o deputado F. esticou a canela – um telegrama. Palmeira dos Índios, 10 de janeiro de 1929.

GRACILIANO RAMOS RAMOS, G. *Viventes das Alagoas*. São Paulo: Martins Fontes, 1962.

O relatório traz a assinatura de Graciliano Ramos, na época, prefeito de Palmeira dos Índios, e é destinado ao governo de Alagoas. Ao analisar o relatório, pode se dizer que o que chama a atenção do leitor é

- A o linguajar técnico empregado.
- B o uso de expressões informais.
- C o excesso de pontuação.
- D a falta de clareza no tema tratado.
- E o tratamento dispensado ao governador.

## QUESTÃO 33

### Metade pássaro

A mulher do fim do mundo  
Dá de comer às roseiras,  
Dá de beber às estátuas,  
Dá de sonhar aos poetas.

A mulher do fim do mundo  
Chama a luz com assobio,  
Faz a virgem virar pedra,  
Cura a tempestade,

Desvia o curso dos sonhos,  
Escreve cartas aos rios,  
Me puxa do sono eterno  
Para os seus braços que cantam.

Murilo Mendes. **O visionário**. São Paulo, Roswitha Kempf Editores, 1941.

As vanguardas europeias foram movimentos culturais que surgiram no início do século XX, com uma proposta de ruptura com as estéticas precedentes. Sua contribuição para movimentos estéticos em outros países, como o modernismo brasileiro, foi de grande importância, e pode ser constatada no poema de Murilo Mendes

- A) pela composição em tons surrealistas, com imagens desconexas, que se aproximam do sonho.
- B) por existir uma recusa em exprimir de imagens figuradas, como ocorre no abstracionismo.
- C) por trabalhar com fragmentos e recortes de imagens, algo também explorado no dadaísmo.
- D) pela característica fauvista de fazer referência a objetos deteriorados que são ressignificados.
- E) por explorar uma temática de avanço feminino no campo social, aproximando-o do futurismo.

### QUESTÃO 34

A tecnologia transformou – e continua transformando – o modo como vivemos e nos comunicamos. A cada momento, novos recursos surgem para facilitar a vida das pessoas. No ambiente escolar, por exemplo, implantar tecnologia possibilitou a criação de inúmeras formas de envolver, estimular os estudantes e explorar novas estratégias dentro da sala de aula. Analisando o contexto atual e também como pode ser o futuro, a escola precisa estar atenta às necessidades do estudante de hoje, que interage com o conteúdo de forma mais participativa. Esse estudante quer interagir com os outros, criar e enfrentar sempre novos desafios.

O papel da escola é o de oferecer recursos para que os alunos possam viver o conhecimento de forma plena, e a tecnologia educacional pode ser uma grande aliada neste processo.

<https://tecnologia.educacional.com.br/>, acesso em 06/07/2020.

Na época do desenvolvimento tecnológico e das ferramentas de comunicação, a escola se depara com a tecnologia. Segundo o texto, a implementação das novas tecnologias na educação

- A) corrigiria a falta de interesse dos alunos em assuntos tratados na escola.
- B) preencheria lacunas deixadas pela limitação no ensino tradicional.
- C) adaptaria-se aos novos paradigmas de ensino e aprendizagem.
- D) tornaria possível a quebra de hierarquia de ensino “professor/aluno”.
- E) possibilitaria a identificação dos níveis de aprendizado entre os alunos.

### QUESTÃO 35

#### Palavras jogadas fora

Quando criança, convivia no interior de São Paulo com o curioso verbo pinchar e ainda o ouço por lá esporadicamente. O sentido da palavra é o de “jogar fora” (pincha fora essa porcaria) ou “mandar embora” (pincha esse fulano daqui). Teria sido uma das muitas palavras que ouvi menos na capital do estado e, por conseguinte, deixei de usar. Quando indago às pessoas se conhecem esse verbo, comumente escuto respostas como “minha avó fala isso”. Aparentemente, para muitos falantes, esse verbo é algo do passado, que deixará de existir tão logo essa geração antiga morrer. As palavras são, em sua grande maioria, resultados de uma tradição: elas já estavam lá antes de nascermos. “Tradição”, etimologicamente, é o ato de entregar, de passar adiante, de transmitir (sobretudo valores culturais). O rompimento da tradição de uma palavra equivale à sua extinção. A gramática normativa muitas vezes colabora criando preconceitos, mas o fator mais forte que motiva os falantes a extinguirem uma palavra é associar a palavra, influenciados direta ou indiretamente pela visão normativa, a um grupo que julga não ser o seu. O pinchar, associado ao ambiente rural, onde há pouca escolaridade e refinamento cita dito, está fadado à extinção?

É louvável que nos preocupemos com a extinção de ararinhas azuis ou dos micos-leão-dourados, mas a extinção de uma palavra não promove nenhuma comoção, como não nos comovemos com a extinção de insetos, a não ser dos extraordinariamente belos. Pelo contrário, muitas vezes a extinção das palavras é incentivada.

VIARO, M. E. Língua Portuguesa, n. 77, mar. 2012 (adaptado).

O texto discorre sobre os usos das palavras ao longo do tempo. Segundo a leitura, uma das formas de se descartar uma palavra da linguagem mais corrente é

- A) utilizá-la, sobretudo, na escrita, e não na fala.
- B) empregar-lhe sentido pejorativo.
- C) modificar seu sentido para outro contexto.
- D) mantê-la restrita ao uso mais popular.
- E) utilizá-la mais e desgastá-la na linguagem falada.

### QUESTÃO 36

#### Texto I

"O mar, as montanhas do Rio, uma paisagem magnífica que devia preservar". Segundo, "(...) E subi com o edifício, adotando a forma circular que, a meu ver, o espaço requeria (...)"

"(...) E senti que o museu seria bonito e tão diferente dos outros que ricos e pobres teriam prazer em visitá-lo."

Oscar Niemeyer, in: Fonte: < <https://culturanageroi.com.br/blog/?id=2077&equ=macniteroi> > Acesso: 10/06/2020.

## Texto II



Oscar Niemeyer, **Museu de Arte Contemporânea do Rio de Janeiro (MAC RJ)**. 1996.

Rompendo com as paredes retas e com a geometrização clássica acadêmica, os arquitetos de origem modernista, como Oscar Niemeyer, desenvolveram seus projetos levando em consideração outros fatores para além da construção do edifício em si. Observando a imagem apresentada no Texto II, analisa-se que

- A o prédio foi projetado com a intenção de que a arquitetura se impusesse sobre a natureza, seguindo os princípios da arquitetura moderna.
- B as linhas angulares e o gesto circular permitem uma integração do edifício com a paisagem dos morros cariocas, um conceito de arquitetura moderna.
- C seguiu a ideia de linhas circulares pois elas teriam um maior potencial de atração para os indivíduos pertencentes a qualquer classe social.
- D o prédio foi projetado para ser colocado sobre uma paisagem de morros e suas linhas circulares evitariam problemas estruturais na edificação.
- E o uso de linhas circulares no lugar de colunas retas consolida a ideia de se afastar da sociedade e de seus padrões naturalizados de construção.

## QUESTÃO 37



<https://oabsergipe.org.br/>, acesso em 06/07/2020.

As campanhas publicitárias utilizam vários recursos para chamar a atenção do leitor. Nessa peça de campanha acima, o uso de elementos verbais e não verbais contribui para trazer, ao leitor, uma reflexão relacionada à

- A vigilância.
- B empatia.
- C comoção.
- D desinibição.
- E participação.

## QUESTÃO 38

### Apesar de

Não lembro quem disse que a gente gosta de uma pessoa não por causa de, mas apesar de. Gostar daquilo que é gostável é fácil: gentileza, bom humor, inteligência, simpatia, tudo isso a gente tem em estoque na hora em que conhece uma pessoa e resolve conquistá-la. Os defeitos ficam guardadinhos nos primeiros dias e só então, com a convivência, vão saindo do esconderijo e revelando-se no dia a dia. Você então descobre que ele não é apenas gentil e doce, mas também um tremendo casca-grossa quando trata os próprios funcionários. E ela não é apenas segura e determinada, mas uma chorona que passa 20 dias por mês com TPM. E que ele ronca, e que ela diz palavrão demais, e que ele é supersticioso por bobagens, e que ela enjoa na estrada, e que ele não gosta de criança, e que ela não gosta de cachorro, e agora? Agora, convolvem o amor para resolver essa encrenca.

MEDEIROS, M. Revista O Globo, n. 790, 12 jun. 2011 (adaptado).

O texto acima é formado por diversos recursos linguísticos e coesivos. Analisando alguns trechos, pode-se afirmar que:

- A “a gente gosta de uma pessoa não por causa de”, há sentido de um sujeito genérico.
- B “Gostar daquilo que é gostável é fácil”, termo que indica um arcaísmo.
- C “Gostar daquilo que é gostável é fácil”, termo que indica algo elogioso.
- D “Você então descobre que ele não é apenas gentil”, invocação do interlocutor.
- E “mas também um tremendo casca-grossa”, expressão em sentido literal.

## QUESTÃO 39

Perto de casa havia um barbeiro, que me conhecia de vista, amava a rabeça e não tocava inteiramente mal. Na ocasião em que ia passando, executava não sei que peça. Parei na calçada a ouvi-lo (tudo são pretextos a um coração agoniado), ele viu-me, e continuou a tocar. Não atendeu a um freguês, e logo a outro, que ali foram, a despeito da hora e de ser domingo, confiar-lhe as caras à navalha. Perdeu-os sem perder uma nota; ia tocando para mim. Esta consideração fez-me chegar francamente à porta da loja, voltado para ele. Ao fundo, levantando a cortina de chita que fechava o interior da casa, vi apontar uma moça trigueira, vestido claro, flor no cabelo. Era a mulher dele; creio que me descobriu de dentro, e veio agradecer-me com a presença o favor que eu fazia ao marido. Se me não engano, chegou a dizê-lo com os olhos. Quanto ao marido, tocava agora com mais calor; sem ver a mulher, sem ver fregueses, grudava a face no instrumento, passava a alma ao arco, e tocava, tocava...

Machado de Assis, **Dom Casmurro**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2008.



Pela leitura do fragmento texto, conseguimos perceber que o principal motivo que levou o narrador a permanecer na calçada foi

- A ter percebido algo de familiar na música conduzida pelo barbeiro.
- B a manifestação de um desejo de solidariedade em relação ao barbeiro.
- C a impressão que teve de estar sendo privilegiado pelo barbeiro.
- D a tentativa de atenuar alguma angústia de ordem mais pessoal.
- E ter percebido algum tipo de interesse por parte da moça que o observava.

**QUESTÃO 40**

**Poema tirado de uma notícia de jornal**

João Gostoso era carregador de feira livre e morava no morro da Babilônia num barracão sem número.  
 Uma noite ele chegou no bar Vinte de Novembro  
 Bebeu  
 Cantou  
 Dançou  
 Depois se atirou na lagoa Rodrigo de Freitas e morreu afogado.

BANDEIRA, M. Estrela da vida inteira: poesias reunidas. Rio de Janeiro: José Olympio, 1980.

Além das inovações estéticas, o poema acima traz consigo um teor social. Ao relacionar a estrutura do poema e sua temática, pode-se inferir que a crítica direciona-se à

- A predominância de notícias banais nas mídias impressas.
- B falta de interesse do público sobre assuntos do cotidiano.
- C forma como são tratadas as tragédias que envolvem as classes mais baixas.
- D ausência de detalhes nas notícias vinculadas nos jornais.
- E linguagem inapropriada a temas sérios.

**QUESTÃO 41**

Pois bem, no estudo de uma família, de um grupo de seres vivos, creio que o meio social tem igualmente uma importância capital. Um dia, a Fisiologia nos explicará possivelmente o mecanismo do pensamento e das paixões; saberemos como funciona a máquina individual do homem, como ele pensa, como ele ama, como ela vai da razão à paixão e à loucura. Mas, estes fenômenos, estes fatos do mecanismo dos órgãos que agem sob a influência do meio interior, não se produzem, externamente, de modo isolado e no vazio. O homem não está só, ele vive numa sociedade, num meio social; assim, para nós romancistas, este meio social modifica constantemente os fenômenos.

Émile Zola, **O romance experimental**. São Paulo, Editora Perspectiva: 1979

O fragmento de texto do crítico e escritor Émile Zola faz apontamentos sobre experiências humanas, do ponto de vista fisiológico, e também de cunho social, as quais devem ser observados pelos romancistas. Tal abordagem literária refere-se à escola

- A romântica em sua vertente de emotividade mais exagerada, que conduzia o indivíduo a insanidades sociais.
- B realista em sua preocupação com o psicologismo dos seres em suas ações e relações sociais.
- C naturalista em sua exposição do caráter instintual do indivíduo e do determinismo do espaço social.
- D parnasiana em suas ações de valorização da arte que criaram um novo modo de relação entre sociedade e literatura.
- E modernista em seu gesto de exibir não só a loucura do homem, mas também as relações dessa loucura com a sociedade.

**QUESTÃO 42**



Nesse cartum, há uma interpretação inusitada de uma frase popular. Tal interpretação resulta do jogo semântico entre

- A sinônimos e antônimos.
- B antítese e paradoxo.
- C formal e informal.
- D conotação e denotação.
- E concreto e volátil.

**QUESTÃO 43**



Andy Warhol, **Latas de Sopa Campbell**. Tinta de polímero sintético sobre tela, 1962.

A Pop Art foi um importante movimento artístico que floresceu entre o final dos anos 1950 e início dos anos 1970, na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos. Observando a obra de Andy Warhol, um dos precursores da Pop Art, podemos notar um dos principais intentos do movimento, que consiste em

- A ressaltar o caráter de descartabilidade dos produtos, uma vez que são produzidos em excesso.
- B incentivar as relações de consumo de produtos alimentícios em meio a crises capitalistas.
- C criticar os sistemas de consumo exacerbado e de reprodução de produtos em massa.
- D celebrar a cultura comercial por meio do enaltecimento dos produtos de consumo prático.
- E evidenciar a grande variedade de produtos que a indústria colocava a disposição do consumidor.

**QUESTÃO 44**

Ascendendo à condição de trabalhador livre, antes ou depois da abolição, o negro se via jungido a novas formas de exploração que, embora melhores que a escravidão, só lhe permitiam integrar-se na sociedade e no mundo cultural, que se tornaram seus, na condição de um subproletariado compelido ao exercício de seu antigo papel, que continuava sendo principalmente o de animal de serviço. [...] As taxas de analfabetismo, de criminalidade e de mortalidade dos negros são, por isso, as mais elevadas, refletindo o fracasso da sociedade brasileira em cumprir, na prática, seu ideal professado de uma democracia racial que integrasse o negro na condição de cidadão indiferenciado dos demais.

(RIBEIRO, D. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras. 1995. Fragmento).

O texto acima trata da situação dos negros e afro-descendentes no Brasil ao longo da história. Ao analisá-lo, infere-se que sua finalidade é

- A) sugerir políticas sociais e ações afirmativas.
- B) explicar a segregação racial do Brasil atual.
- C) enaltecer a luta dos ex-escravos no passado.
- D) promover a reflexão sobre se há racismo no Brasil.
- E) questionar a validade das políticas de igualdade racial.

**QUESTÃO 45**

**Texto I**

**As mariposa**

As mariposa quando chega o frio  
 Fica dando vorta em vorta da lâmpada pra si isquentá  
 Elas roda, roda, roda e dispôs si senta  
 Em cima do prato da lâmpada pra descansá  
 Eu sou a lâmpada  
 E as muié é as mariposa  
 Que fica dando vorta em vorta de mim  
 Todas noite só pra me beijá  
 (...)  
 Tá muito bom...  
 Mas num vai si acostumá, viu  
 Dona mariposinha?

Adoniram Barbosa. in: Fonte: <https://letras.mus.br>. Acesso: 11/06/2020.

**Texto II**

Ó tu do meu amor fiel traslado<sup>1</sup>  
 Mariposa, entre as chamas consumida,  
 Pois se à força do ardor perdes a vida,  
 A violência do fogo me há prostrado<sup>2</sup>.  
 Tu de amante o teu fim hás encontrado,  
 Essa flama<sup>3</sup> girando apeteçada<sup>4</sup>;  
 Eu girando uma penha<sup>5</sup> endurecida,  
 No fogo, que exalou, morro abrasado.  
 Ambos, de firmes, anelando<sup>6</sup> chamas,  
 Tu a vida deixas, eu a morte imploro,  
 nas constâncias iguais, iguais nas famas.  
 Mas, ai! que a diferença entre nós choro;  
 Pois acabando tu ao fogo, que amas,  
 Eu morro, sem chegar à luz, que adoro.

Gregório de Matos, **Poemas escolhidos**.  
 São Paulo: Cia das Letras, 2010.)

- <sup>1</sup>traslado: cópia.
- <sup>2</sup>prostado: abatido, desanimado.
- <sup>3</sup>flama: abrasamento, ardor.
- <sup>4</sup>apeteçada: desejada, cobiçada.
- <sup>5</sup>penha: rocha.
- <sup>6</sup>anelando: circundando.

A leitura comparativa entre a letra da canção de Adoniran Barbosa e o soneto de Gregório de Matos mostra que os textos se assemelham por retratarem

- A) o amor de uma mariposa por um homem, mas diferem-se em relação à expectativa de plenitude do amor, ausente no soneto.
- B) a atração estabelecida entre a mariposa e a luz, mas diferem-se em relação a quem esta representa em cada um dos textos.
- C) a espiritualidade como forma de superar a desilusão amorosa, mas diferem-se em relação à perspectiva de isso acontecer, ausente na canção.
- D) a necessidade de amar, presente na metáfora do fogo, mas diferem-se em relação à realização desse desejo nos dois textos.
- E) a busca de consolo no amor à luz, mas diferem-se em relação à realização desse sentimento, que só é evidente no soneto.

## INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito a tinta, na folha própria, em 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

### Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”.
- fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos.
- apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

### Texto I

A inclusão social tem como principal objetivo a democratização, ou seja, conseguir os mesmos direitos e oportunidades para todas as pessoas, combater preconceitos e abrir novos caminhos. Ela é um conjunto de meios e ações que permite a participação de uma sociedade de maneira igual, independentemente de condição social ou física, orientação sexual, etnia, educação, ou qualquer outro aspecto que separe ou rotule os seres. A inclusão social também passa pelo atendimento das necessidades de pessoas que, por algum motivo, vivem à margem da sociedade. Dessa forma, ela insere novamente essa população, buscando garantir direitos básicos como educação, emprego, saúde, cultura, entre outros.

Uma das maneiras mais eficazes de conseguir tudo isso é através do esporte, especialmente quando falamos de crianças e adolescentes que vivem em regiões de baixa renda e com poucas chances de crescimento pessoal. O esporte como inclusão social resgata esses jovens, dando a eles a oportunidade de praticar uma atividade que ocupará seu dia, ao mesmo tempo em que fará bem para o corpo e para a mente.

“Esporte como inclusão social: saiba o que é e como funciona” <http://www.institutoreacao.org.br/> (Acesso em 05.07.2020)

### Texto II

Se todas as autoridades percebessem como é muito mais importante investir no esporte social, nas crianças, ao invés de gastarem fortunas em estádios e times profissionais, colaborariam muito mais com a sociedade. A partir daí, sim, deveriam também promover formas dos jovens terem o esporte como opção profissional para a vida.

“Não há ferramenta de inclusão social melhor do que o esporte” Gustavo Hofman [http://www.espn.com.br/\(02.05.2016\)](http://www.espn.com.br/(02.05.2016))

### Texto III

A sociedade moderna precisa encontrar novos caminhos para romper com as estratégias de inclusão social até aqui apresentadas, que não tem obtido o nível necessário de resposta, apesar dos esforços empreendidos.

O esporte é um caminho viável para isso. Visto no sentido educacional, como integrador de comunidades, o esporte é grande promotor de atividades sociais e caminho para o esporte de alto rendimento. Para dar impulso a todas essas áreas, é necessário a devida atenção e disposição de todos. Um projeto que deve ser coletivo. Ter como objetivo a melhoria da qualidade de vida das comunidades, de forma integral. Um projeto de inclusão permanente.

“Esporte e Lazer – Fomento e cidadania.” <https://folhadolitoral.com.br/colunistas/> (18.06.2020)

### Texto IV

A lei 11.438, de 29 de dezembro de 2006, alterada pela Lei 11.472, de 2 de maio de 2007, dispõe que, até o ano de 2022, poderão ser deduzidos do imposto de renda devido por pessoas físicas e por pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real, os valores despendidos a título de patrocínio ou doação, no apoio direto a projetos desportivos e paradesportivos previamente aprovados pelo Ministério do Esporte.

Assim, a pessoa jurídica poderá descontar 1% e a pessoa física até 6% do valor devido no Imposto de Renda. As entidades interessadas em receber o incentivo passarão por uma avaliação de uma comissão vinculada ao Governo Federal, e, após serem devidamente aprovadas, estarão disponíveis para receber o benefício, que pode ser feito sob a forma de patrocínio ou doação. Com o incentivo, espera-se que o esporte, assim como a qualidade de vida dos moradores das comunidades diretamente envolvidas, evolua.

“O incentivo à prática do esporte como forma de inclusão social” <https://ambitojuridico.com.br/> (Acesso em 07.07.2020). Adaptado.

## PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **A IMPORTÂNCIA DO ESPORTE COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO SOCIAL**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

## CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

### Questões de 46 a 90

#### QUESTÃO 46

##### Texto I

A sociedade colonial transformou-se e uma sociedade de privilégios. Os títulos de nobreza eram ambicionados e os fidalgos eram raros

FASTO, B. História do Brasil, São Paulo: Edusp; fundação do Desenvolvimento da Educação, 1995.

##### Texto II

“Os portugueses diferentemente dos espanhóis limitaram a ocupação ao litoral, “como caranguejos”.

Frei Vicente de Salvador

A formação da comunidade colonial apresentada nos dois textos está associada, respectivamente a (ao)

- A herança do Antigo Regime e receio às invasões estrangeiras.
- B controle da alta nobreza sobre as capitanias e bandeirantismo.
- C assimilação dos valores indígenas e construção de cidades litorâneas.
- D extinção do sistema de sesmarias e ocupação da faixa do Nordeste colonial.
- E construção original de uma hierarquização social e estabelecimento do Governo Geral.

#### QUESTÃO 47

Tomás de Aquino, filósofo cristão que viveu no século XIII, afirma: a lei é uma regra ou um preceito relativo às nossas ações. Ora, a norma suprema dos atos humanos é a razão. Desse modo, em última análise, a lei está submetida à razão; é apenas uma formulação das exigências racionais. Porém, é mister que ela emane da comunidade, ou de uma pessoa que legitimamente a representa.

GILSON, E.; BOEHNER, P. História da filosofia cristã. Petrópolis: Vozes, 1991 (adaptado).

No contexto da escolástica, a visão política de Tomás de Aquino retoma preceitos

- A platonistas da República.
- B estoicos de conformismo.
- C aristotélicos de bem comum.
- D agostinianos de iluminação.
- E místicos pitagóricos.

#### QUESTÃO 48

A poluição nos grandes centros urbanos, como Curitiba, pode causar determinadas doenças como rinite, alergias, asma, problemas de pele e cabelo. Pessoas sensíveis às partículas em suspensão no ar podem desenvolver tais doenças ao respirar o ar poluído dos grandes centros. Durante todo o ano essas doenças podem acontecer, mas é no inverno que ficam mais acentuadas.

Adaptado de Jornal do Estado, Curitiba, 01/06/2009.

Durante o inverno, em Curitiba, é comum a ação da Massa Polar Atlântica, que facilita a ocorrência de problemas respiratórios, pois

- A aumenta a umidade relativa do ar e promove as ilhas de calor, o que provoca a concentração de poluentes nas partes altas da cidade.
- B aumenta a umidade relativa do ar e promove a inversão térmica, o que provoca a concentração de poluentes próximo da superfície do solo.
- C reduz a umidade relativa do ar e promove um maior aquecimento da parte central da cidade, se comparado à periferia, o que concentra os poluentes.
- D reduz a umidade relativa do ar e promove a inversão térmica, o que provoca a concentração de poluentes próximos da superfície do solo.
- E compromete a qualidade de vida da população, sobretudo com a diminuição gradativa da temperatura, propiciando a diminuição da quantidade de gases poluentes na atmosfera.

#### QUESTÃO 49

A língua de que usam, por toda a costa, carece de três letras; convém a saber, não se acha nela F, nem L, nem R, coisa digna de espanto, porque assim não têm Fé, nem Lei, nem Rei, e dessa maneira vivem desordenadamente, sem terem além disto conta, nem peso, nem medida.

GÂNGAVO, P M. A primeira história do Brasil: história da província de Santa Cruz a que vulgarmente chamamos Brasil. Rio de Janeiro: Zahar, 2004 (adaptado)

A observação do cronista português Pero de Magalhães de Gândavo, em 1576, revela a(o)

- A estagnação dos nativos em um modo de produção remoto.
- B compreensão dos valores socioculturais dos gentios.
- C disseminação do dialeto tupi-guarani pela costa colonial.
- D necessidade de catequização dos gentios.
- E caráter etnocêntrico do pensamento europeu.

#### QUESTÃO 50

O marketing religioso objetiva identificar as necessidades de espírito e de conhecimento dos adeptos de uma determinada religião, oferecendo uma linha de produtos e serviços específicos para determinado segmento religioso e linguagem inerente ao tipo de pregação veiculada. A pessoa que se sente vazia num mundo capitalista e individualista busca refúgio através de uma religião. Identificar o público que mais frequenta o templo e o bairro onde o mesmo está situado, o nível de escolaridade, renda, hábitos, demais dados dos perfis demográficos e psicográficos são considerados num planejamento de marketing de uma linha de produtos religiosos.

(Fernando Rebouças. Marketing religioso. www.infoescola.com, 04.01.2010. Adaptado.)

A problemática apresentada no texto pode ser justificada por movimentos de

- A recuperação das práticas religiosas tradicionais.
- B crítica religiosa à massificação de produtos de consumo.
- C objetificação e mercantilização da fé religiosa.
- D indiferença das igrejas e religiões frente às demandas de mercado.
- E rejeição de ferramentas administrativas no âmbito religioso.

QUESTÃO 51

O Brasil ainda recicla muito pouco (1,4%), se comparado a países como Estados Unidos (34%) e a regiões como a União Europeia (45%). Já sabemos como separar resíduos orgânicos daqueles que serão reaproveitados, em latões coloridos. É hábito que aos poucos conquista a sociedade e as paisagens urbanas. Mas é preciso entender que o próximo passo, maior e mais complexo, é aquele que permitira transformar lixo em riqueza, lixo em energia – o feio, enfim, em algo bonito.

Fonte: Revista veja/Sustentabilidade, edição especial – ano 44 (VEJA 2249) Dezembro 2011.

A figura abaixo mostra as etapas tradicionais da reciclagem de embalagens plásticas do tipo PET. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) liberou o uso do PET reciclado para ser utilizado para embalar alimentos e bebidas, visto que novas tecnologias, como a chamada "bottle to bottle", permitem a descontaminação do material e eliminam riscos à saúde.



O Estado de S. Paulo. 09/05/2008. Adaptado.

Livrar-se dos resíduos na atualidade virou um grande negócio global, os países ricos gastam cerca de 120 bilhões de dólares por ano na eliminação de seus resíduos municipais e 150 bilhões com resíduos industriais, de acordo com o CyclOpe (instituto de pesquisas francês), no Brasil as garrafas PET

- A são recicladas devido a consciência de sua população que pratica a coleta seletiva de seus resíduos.
- B movimentou cerca de 1,1 bilhão de reais em 2009, devido a grande demanda da indústria de base.
- C são capazes de causarem grandes danos, pois a quantidade de garrafas que vai parar no lixo é superior a 80%.
- D contribui para as enchentes dos rios e poluição dos mares, liberando substâncias que podem potencializar o efeito estufa.
- E embora altamente poluentes, são bem aproveitadas, uma vez que mais da metade é reciclada em cooperativas.

QUESTÃO 52

A experiência que tenho de lidar com aldeias de diversas nações me tem feito ver, que nunca índio fez grande confiança de branco e, se isto sucede com os que estão já civilizados, como não sucederá o mesmo com esses que estão ainda brutos.

NORONHA, M. Carta a J. Caldeira Brant. 2 jan.1751. Apud CHAIM, M. M. Aldeamentos indígenas (Goiás: 1749-1811). São Paulo: Nobel, Brasília: INL, 1983 (adaptado).

O ano de 1750 inaugura um período de desenvolvimento português, em razão da coroação de D. Jose I (chamado de O Reformador) ao trono e, principalmente, a nomeação de Sebastião José de Carvalho e Mello, o futuro Marquês de Pombal, como ministro. Dentre os elementos do período pombalino, destaca-se o(a)

- A expulsão dos jesuítas do Brasil e reconstrução estrutural de Lisboa.
- B despotismo esclarecido e introdução do tráfico inter-provincial de escravos.
- C sufocamento de revoltas nativistas e promoção dos ideais do Antigo Regime.
- D decreto do pagamento do quinto e aldeamento de nativos destinados à escravidão.
- E caráter liberal e racionalista, voltado para a flexibilização do pacto colonial.

QUESTÃO 53

Quanto à deliberação, deliberam as pessoas sobre tudo? São todas as coisas objetos de possíveis deliberações? Ou será a deliberação impossível no que tange a algumas coisas? Ninguém delibera sobre coisas eternas e imutáveis, tais como a ordem do universo; tampouco sobre coisas mutáveis como os fenômenos dos solstícios e o nascer do sol, pois nenhuma delas pode ser produzida por nossa ação.

ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. São Paulo: Edipro, 2007 (adaptado).

A ideia de deliberação teorizada por Aristóteles é relevante para entender a proporção da responsabilidade humana. Tendo o texto em vista, considera-se que é possível ao homem deliberar sobre

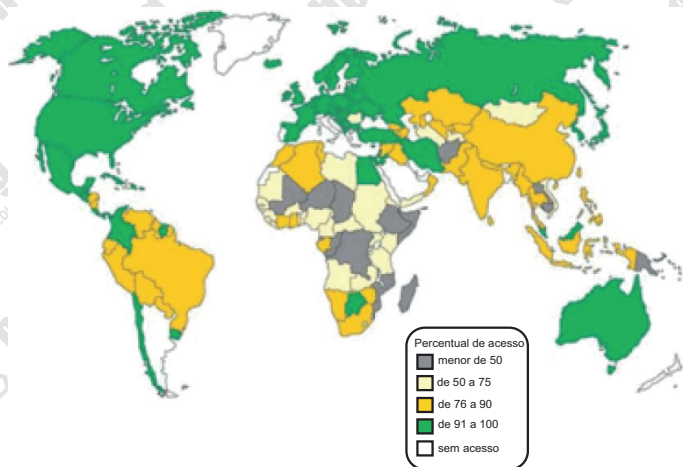
- A coisas imagináveis, já que ele não tem controle sobre os acontecimentos da natureza.
- B ações humanas, ciente da influência e da determinação dos astros sobre as mesmas.
- C coisas eternas, já que ele é por essência um ser religioso.
- D fatos e ações mutáveis da natureza, já que ele é parte dela.
- E fatos tangíveis de alcance humano, que possam ser controlados.

**QUESTÃO 54**

As teorias mais pessimistas dizem que a água potável deve acabar logo, em 2050. Nesse ano, ninguém mais tomará banho todo dia. Chuveiro com água só duas vezes por semana. Se alguém exceder 55 litros de consumo (metade do que a ONU recomenda), seu abastecimento será interrompido. Nos mercados, não haveria carne, pois, se não há água para você, imagine para o gado. Gastam-se 43 mil litros de água para produzir 1 kg de carne. Mas não é só ela que faltará.

Fonte: <http://super.abril.com.br/cotidiano/se-agua-potavel-acabar-690370.shtml>. Acesso em: 23-03-2013.

O mapa abaixo mostra o acesso das populações a rede de água potável



Adaptado de: <http://energiaverdepr.ning.com>.

O acesso das populações à água potável é um dos indicadores do nível de desenvolvimento e das condições de vida das sociedades no mundo contemporâneo. A associação adequada entre o espaço geográfico e dos fatores que influenciam o percentual de acesso de sua população a água potável está indicada na alternativa

- A Austrália – alta renda per capita / regularidade do regime de chuvas.
- B África Central – elevada mortalidade / insuficiência da bacia hidrográfica.
- C América do Norte – política de inclusão social / erradicação de agentes poluentes.
- D Europa Ocidental – estabilidade demográfica / qualidade dos sistemas de saneamento.
- E América do Sul – Índice de Desenvolvimento Humano elevado / baixa densidade demográfica.

**QUESTÃO 55**

As imagens a seguir reproduzem quadros de D. João VI e de seu filho D. Pedro I nos respectivos papéis de monarcas. A arte do retrato foi amplamente utilizada pela nobreza ocidental, com objetivos de representação política e de promoção social. No caso dos reis, essa era uma forma de se fazerem presente em várias partes do reino e, sobretudo, de se mostrarem em majestade.



**Imagem I**

Jean Batista Debret. Retrato de D. João VI, 1817, óleo s/tela, 060 x 042 cm. Acervo do Museu de Belas Artes/IPHAN/MINC. Rio de Janeiro



**Imagem II**

Henrique José da Silva. retrato do Imperador em trajes majestáticos. Gravura sobre metal feita por Urbain Massar, 064 m x 0,44 m. Acervo do museu Imperial

Disponível em: <http://www.scielo.br>. Acesso em: 17 dez. 2008.

As duas imagem revelam a orientação política de D. Pedro I ao longo do 1º Reinado, marcado pela(o)

- A republicanismo, advindo da influência das ideias ilustradas ao longo do século XIX.
- B parlamentarismo, resultado da promulgação da Constituição de 1823.
- C autoritarismo, fruto de uma educação calcada nos princípios do Antigo Regime.
- D liberalismo econômico, visando o desenvolvimento da infraestrutura industrial.
- E imposição do modelo de servidão, herança do período medieval português.

**QUESTÃO 56**

Diariamente somos inundados por inúmeras promessas de curas milagrosas, métodos de leitura ultrarrápidos, dietas infalíveis, riqueza sem esforço. Basta abrir o jornal, ver televisão, escutar o rádio, ou simplesmente abrir a caixa de correio eletrônico. A grande maioria desses milagres cotidianos é vestida com alguma roupagem científica: linguagem um pouco mais rebuscada, aparente comprovação experimental, depoimentos de “renomados” pesquisadores, utilização em grandes universidades. São casos típicos do que se costuma definir como “pseudociência”.  
(Marcelo Knobel. “Ciência e pseudociência”. In: Física na escola, vol. 9, no 1, 2008.)

A crítica filosófica aos conhecimentos pseudocientíficos pode ser fundamentada através

- A da imposição de novos sistemas ideológicos.
- B da ausência de evidências empíricas.
- C da ampla divulgação de ideias individuais.
- D da preservação de saberes populares.
- E da confiança em teorias fundamentadas no senso comum.

**QUESTÃO 57**

Em Cuba, os negócios privados foram abolidos em 1968 por Fidel Castro na chamada “ofensiva revolucionária” e autorizados em 1993 para responder à crise em que caiu o país, arrastado na queda do regime soviético. Em Outubro de 2010 o Congresso do partido único (PCC) decidiu

retomar a tese e avançar com algumas medidas naquele sentido. Mas os fantasmas que povoam as mentes dos legisladores e alguma incompetência à mistura geram uma confusão pouco estimulante.

Fonte: <http://antonio-mp.blogspot.com.br/2011/01/vicios-publicose-negocios-privados.html> / Acesso em: 18-12-2012.

Da economia planificada para a economia desfigurada, o caminho revela-se árduo de percorrer, pois

- A nesse sistema, a produção econômica do país é planejada por um órgão central do Estado, visando atender às necessidades sociais que esse órgão centralizador planejou. Não existe o produto particular disputando, no mercado, a venda do seu produto.
- B representa a economia de mercado, em que parte da produção econômica (de bens e de serviços) é resultante das empresas privadas: fábrica, comércio, prestação de serviços controlados por cidadãos particulares, diversificando os produtos oferecidos.
- C para existir uma economia planificada é preciso que todos os meios de produção sejam privatizados, em consequência disso o estado passa a ser o proprietário de todas as empresas importantes: bancos, indústrias, meios de transporte.
- D uma das principais diferenças dos países socialistas e os países capitalistas consiste na forma como suas economias são organizadas. Nos países capitalistas, predomina a economia planificada, enquanto nos países socialistas predomina a economia de mercado.
- E a flexibilização das indústrias que acompanha a centralização é um dos principais fatores que levam a economia planificada ao crescimento, todas as normas passam a vir dos órgãos de planificações e dos planos.

## QUESTÃO 58

Eu, o Príncipe Regente, faço saber aos que o presente Alvará virem: que desejando promover e adiantar a riqueza nacional, e sendo um dos mananciais dela as manufaturas e a indústria, sou servido abolir e revogar toda e qualquer proibição que haja a este respeito no Estado do Brasil. Alvará de liberdade para as indústrias (1ª de Abril de 1808).

In Bonavides, P.; Amaral, R. Textos políticos da História do Brasil. Vol. 1. Brasília: Senado Federal, 2002 (adaptado).

O projeto industrializante de D. João, conforme expresso no alvará, não se concretizou, em razão da(s)

- A mentalidade agrícola das elites e endividamento externo.
- B disputas entre abolicionistas e escravocratas no congresso.
- C eclosão de movimentos separatistas de caráter republicano.
- D dependência econômica, arquitetada pela política do *Big Stick*.
- E guerras promovidas por Portugal visando a recolonização.

## QUESTÃO 59

Convicção é a crença de estar na posse da verdade absoluta. Essa crença pressupõe que há verdades absolutas, que foram encontrados métodos perfeitos para chegar a elas e que todo aquele que tem convicções se serve desses métodos perfeitos. Esses três pressupostos demonstram que o homem das convicções está na idade da

inocência, e é uma criança, por adulto que seja quanto ao mais. Mas milênios viveram nesses pressupostos infantis, e deles jorraram as mais poderosas fontes de força da humanidade. Se, entretanto, todos aqueles que faziam uma ideia tão alta de sua convicção houvessem dedicado apenas metade de sua força para investigar por que caminho haviam chegado a ela: que aspecto pacífico teria a história da humanidade!

(Nietzsche. Obras incompletas, 1991. Adaptado.)

No trecho, o filósofo Nietzsche

- A valoriza uma postura cética de autorreflexão, em oposição ao dogmatismo.
- B valoriza a posse da verdade absoluta como meio para a realização da paz.
- C defende a fé religiosa como alicerce para o pensamento crítico.
- D identifica a maturidade intelectual com a capacidade de conhecer a verdade absoluta.
- E defende o inatismo metafísico contra as teses empiristas sobre o conhecimento.

## QUESTÃO 60

“Uma das possíveis causas para o desaparecimento do Airbus A330 da Air France, que saiu do Rio de Janeiro com destino a Paris, é a condição climática da região onde o avião teria desaparecido. Trata-se da zona de convergência intertropical (ZCIT), onde há formação de muitas áreas de instabilidade, com raios e tempestades”.

Fonte: O Estado de S. Paulo, 01/06/2009.

Sobre as condições climáticas que envolveram esse acidente aéreo, pode-se afirmar que

- A as tempestades formadas foram provocadas por chuvas convectivas, decorrentes da ascensão vertical da massa de ar carregada de umidade que, ao atingirem as mais altas altitudes, resfriaram-se, condensaram e precipitaram, sob forte instabilidade, e foi justamente na altitude de 11.000 m em que o avião estava, que ele cruzou com essas tempestades.
- B as tempestades foram provocadas por chuvas orográficas, decorrentes do choque de uma massa de ar polar de alta intensidade com uma massa de ar equatorial, sob alta pressão atmosférica na zona intertropical e baixa temperatura do mar, o que permitiu um acúmulo de umidade nas mais altas altitudes.
- C as condições climáticas adversas foram ocasionadas pelo efeito estufa, que provocou o aquecimento rápido das águas do oceano, associado à convergência dos ventos alísios que formaram nuvens carregadas na altura do Equador dissipando-se na altitude do voo do avião.
- D a convergência dos ventos polares, que diminuíram a pressão do ar na região do acidente, favoreceu a formação de nuvens carregadas na direção do Equador, comparando-se a um ciclone com fortes ventos circulares que se formaram sobre as águas quentes do oceano Atlântico.
- E as tempestades ocorreram nas latitudes médias (na zona temperada) e foram formadas pelas nuvens cúmulos nimbo; quanto mais altas são essas nuvens, mais forte é a tempestade elétrica, e os ventos podem chegar a até 200 km/h.

**QUESTÃO 61**

Após a abdicação de D. Pedro I, o Brasil atravessou um período marcado por inúmeras crises: as diversas forças políticas lutavam pelo poder e as reivindicações populares eram por melhores condições de vida e pelo direito de participação na vida política do país. Os conflitos representavam também o protesto contra a centralização do governo. Nesse período, ocorreu também a expansão da cultura cafeeira e o surgimento do poderoso grupo dos "barões do café", para o qual era fundamental a manutenção da escravidão e do tráfico negreiro. Dentre o contexto de instabilidade política e social, destaca-se a

- A Balaiada, sublevação que contou com a participação popular, escrava e elite de maneira difusa e interesses contraditórios.
- B Barroquinha, liderada por Bento Gonçalves, contra as guerras de reanexação da antiga Província das Cisplatina.
- C Revolta dos Malês, movimento de ex-escravos, em razão dos tratamentos desumanos durante o ciclo aurífero.
- D Cabanagem, contra a outorga da Constituição de 1824 e seu caráter autoritário e ilegítimo.
- E Constituição da República Juliana, advinda do processo expansionista da Confederação de Buenos Aires.

**QUESTÃO 62**

O filósofo reconhece-se pela posse inseparável do gosto da evidência e do sentido da ambiguidade. Quando se limita a suportar a ambiguidade, esta se chama equívoco. Sempre aconteceu que, mesmo aqueles que pretenderam construir uma filosofia absolutamente positiva, só conseguiram ser filósofos na medida em que, simultaneamente, se recusaram o direito de se instalar no saber absoluto. O que caracteriza o filósofo é o movimento que leva incessantemente do saber à ignorância, da ignorância ao saber, e um certo repouso neste movimento.

MERLEAU-PONTY. M. Elogio da filosofia. Lisboa: Guimarães, 1998 (adaptado).

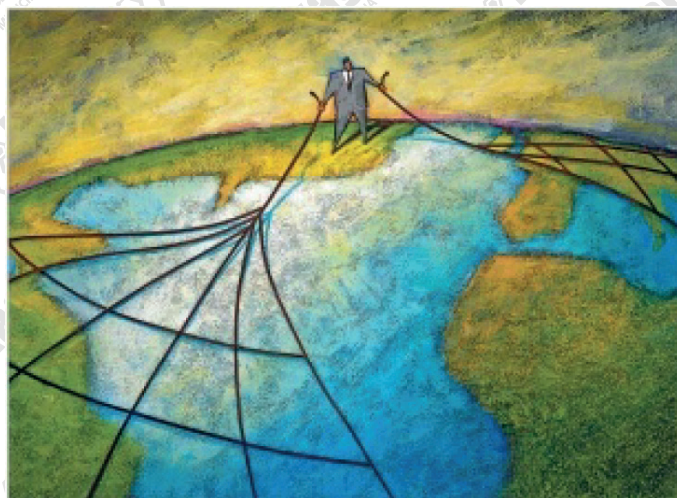
O trecho demonstra uma reflexão sobre os elementos constitutivos da atividade filosófica, que tem como característica

- A reunir os antagonismos das opiniões ao método dialético.
- B conciliar o rigor da investigação o desconforto do questionamento.
- C associar a certeza do intelecto à imutabilidade da verdade.
- D ajustar a clareza do conhecimento ao inatismo das ideias.
- E compatibilizar as estruturas do pensamento aos princípios fundamentais.

**QUESTÃO 63**

“A época atual é caracterizada pela soma avassaladora de informações, em volume muito superior à capacidade de armazenamento do cérebro humano. Em nenhuma época da história da humanidade tantos dados estiveram à disposição. Mas, paradoxalmente, lembra Eco, talvez nunca tenhamos sido tão mal informados. Ou ainda: tão malformados. Temos grande quantidade de informação, mas pouca qualidade para processá-la [...]. Há a solidão

do internauta, que o isola da comunidade cultural dos homens, e a quantidade quase ilimitada de informação. Mas, além disso, aumentam as possibilidades de as pessoas se perderem nessa selva ao saltar de um site para outro em busca de alguma informação específica”.



SENE, Eustáquio de. Geografia para o ensino médio: geografia geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2007. (Adaptado). Disponível em: Acesso em: 4 Mar. 2012.

Atualmente, a contração do tempo e dos espaços criou um mundo com homogeneidade política, econômica e cultural, sendo sua principal ferramenta

- A a disseminação dos meios de comunicação eletrônicos e a difusão das informações em tempo real, estas promoveram o espírito de solidariedade entre os povos.
- B o acesso a internet, pois este trouxe uma maior integração no ambiente familiar, visto que os seus membros compartilham e discutem resultados de pesquisas divulgada nas redes sociais.
- C as tecnologias de comunicação promoveram a integração cada vez maior entre os homens, ao unir os países ricos e desenvolvidos aos pobres e periféricos.
- D as redes globais de comunicação e informação, pois estas oferecem potencial para conexões e interações físicas de todo tipo em escala planetária ou global.
- E a internet, pois criou um novo espaço para o pensamento e para a comunicação, esse espaço não existe fisicamente, mas virtualmente.

**QUESTÃO 64**

Ninguém desconhece a necessidade que todos os fazendeiros têm de aumentar o número de seus trabalhadores. E como até há pouco supriam-se os fazendeiros dos braços necessários? As fazendas eram alimentadas pela aquisição de escravos, sem o menor auxílio pecuniário do governo. Ora, se os fazendeiros se supriam de braços à sua custa, e se é possível obtê-los ainda, posto que de outra qualidade, por que motivo não hão de procurar alcançá-los pela mesma maneira, isto é, à sua custa?

Resposta de Manuel Felizardo de Sousa e Mello, diretor geral das Terras Públicas, ao Senador Vergueiro. In: ALENCASTRO, L. F. (Org.). História da vida privada no Brasil. São Paulo: Cia. das Letras, 1988 (adaptado).

O trecho acima refere-se às mudanças então em voga discutidas no parlamento, que confrontam o Estado e a elite em torno do objetivo de



- Ⓐ ocupar e fixar famílias nas terras do interior.
- Ⓑ taxar o tráfico interprovincial de cativos.
- Ⓒ afixar de famílias camponesas para valorizar a agricultura de subsistência.
- Ⓓ adotar o regime assalariado para proteção da mão de obra empregada.
- Ⓔ definir uma política de subsídio governamental para o fomento da imigração.

## QUESTÃO 65

Em um documento rubricado pela Rede Global de Academias de Ciência (IAP), um grupo de pensadores da comunidade científica com sede em Trieste (Itália) que engloba 105 academias de todo o mundo alerta pela primeira vez sobre os riscos do consumo nos países do Primeiro Mundo e a falta de controle demográfico, principalmente nas nações em desenvolvimento. Na declaração da comunidade científica se indica que as pautas de consumo exacerbado do Primeiro Mundo estão se deslocando perigosamente para os países em desenvolvimento: os milhões de telefones celulares e toneladas de “junk food” que invadem os lares pobres são claros indicadores dessa problemática. A ausência nos países pobres de políticas de planejamento familiar ou de prevenção de gravidezes precoces acaba de configurar um sombrio cenário de superpopulação. “Trata-se de dois problemas convergentes que pela primeira vez analisamos de forma conjunta”, afirma García Novo.

(Francho Barón, El País, 16.06.2012. Adaptado.)

Uma das questões apresentadas no texto se relaciona com

- Ⓐ a irreflexão da cultura consumo no mundo atual.
- Ⓑ o aumento do nível de pobreza nos países subdesenvolvidos.
- Ⓒ a hegemonia do planejamento familiar nos países do Terceiro Mundo.
- Ⓓ o declínio dos valores morais e religiosos na era contemporânea.
- Ⓔ a supremacia de tendências estatais de controle sobre a economia liberal.

## QUESTÃO 66

O mundo, após a segunda metade do século XX, depois da Segunda Guerra Mundial, ingressou em uma etapa de profundas evoluções no campo tecnológico desencadeada principalmente pela junção entre conhecimento científico e produção industrial. O processo industrial pautado no conhecimento e na pesquisa caracteriza a chamada Terceira Revolução Industrial.

O modelo industrial centrado nas indústrias petroquímicas e automobilísticas, que predominou durante quase todo o século XX, vem perdendo terreno para novos setores, como o da informática, da robótica, da biotecnologia dentre outros, caracterizando a passagem da Segunda para a Terceira Revolução Industrial, este período atesta que

- Ⓐ a hegemonia política norte-americana continua enquanto Europa Ocidental e Japão disputam a hegemonia cultural com o Brasil em condições de igualdade.
- Ⓑ o mundo está cada vez mais integrado com o avanço técnico-científico informacional, mas crescem também as desigualdades socioeconômicas internacionais.
- Ⓒ os recursos naturais, a extensão do território e o número de habitantes, passam a ser mais importante que, a mão de obra qualificada, com elevado nível de escolaridade.

- Ⓓ o surgimento de progressivas mudanças nos métodos de produção, de trabalho, no consumo, nas relações entre as empresas e os consumidores torna as atividades menos criativas.
- Ⓔ a formação profissional em cursos técnicos de nível médio continua a não ser essencial para os novos profissionais, tendo em vista o avanço e a maior utilização da ciência e da tecnologia.

## QUESTÃO 67

É difícil encontrar um texto sobre a Proclamação da República no Brasil que não cite a afirmação de Aristides Lobo, no Diário Popular de São Paulo, de que “o povo assistiu àquilo bestializado”. Essa versão foi relida pelos enaltecedores da Revolução de 1930, que não descuidaram da forma republicana, mas realçaram a exclusão social, o militarismo e o estrangeirismo da fórmula implantada em 1889. Isto porque o Brasil brasileiro teria nascido em 1930.

MELLO, M. T. C. A república consentida: cultura democrática e científica no final do Império. Rio de Janeiro: FGV, 2007 (adaptado).

O texto defende que a consolidação de uma determinada memória sobre a Proclamação da República no Brasil teve, na Revolução de 1930, um de seus momentos mais importantes. Os defensores da Revolução de 1930 procuraram construir uma visão negativa para os eventos de 1889, porque esta era uma maneira de

- Ⓐ destacar a ampla participação popular obtida no processo da Proclamação.
- Ⓑ legitimar a ordem política inaugurada com a chegada desse grupo ao poder.
- Ⓒ resgatar as figuras políticas ligadas à Monarquia.
- Ⓓ criticar a política educacional adotada durante a Primeira República.
- Ⓔ valorizar as propostas políticas de seus antecessores.

## QUESTÃO 68

“Eu tinha muito medo, estava sozinha, não tinha como não trabalhar. Ela não me deixava amamentar meu filho pela manhã, dizia que eu perderia tempo.” (Dora E. A. Calle)

“Quando eu precisava sair da casa, sempre tinha que pedir a chave. E nessa hora a chave sempre sumia.” (Raul G. P. Mendoza)

“A casa onde eu trabalhava tinha outros 14 bolivianos, que, assim como eu, queriam guardar dinheiro e voltar para nosso país. Mas não é bem assim que acontece.” (Alicia V. Balboa)

(Bárbara Forte. “Tecendo sonhos”. <https://noticias.bol.uol.com.br>, 09.05.2019. Adaptado.)

Esses depoimentos retratam a realidade vivida por imigrantes bolivianos que trabalharam no setor têxtil da capital paulista.

Os depoimentos retratam

- Ⓐ a competitividade da Divisão Internacional do Trabalho.
- Ⓑ a flexibilização das leis trabalhistas.
- Ⓒ o processo de segregação estimulado pela xenofobia.
- Ⓓ a presença de trabalhos análogos a escravidão.
- Ⓔ o descompasso do trabalho formal com as mudanças da globalização.

**QUESTÃO 69**

A tecnologia se refina, aprimorando antigas invenções, criando novas ou estabelecendo conexões inusitadas entre os diferentes ramos da ciência. São produzidos computadores e softwares; chips, transistores e inúmeros produtos eletrônicos. Surge a robótica. As telecomunicações, utilizando os satélites, viabilizam transmissões de rádio e televisão em tempo real. A telefonia - fixa e móvel -, conjugada à Internet, transforma a comunicação em um processo instantâneo. A indústria aeroespacial fabrica satélites e leva homens e robôs a novas fronteiras no espaço. Medicamentos, plantas e animais são transformados pelo reordenamento da estrutura genética.



Fonte: <http://www.mises.org.br/Article.aspx?id=1261>. Acesso em: 13-09-2012.

Dentre indústrias que são consideradas de ponta na Terceira Revolução Industrial ou Revolução Técnico Científica, podemos listar, sem excluir nenhuma, as indústrias

- A alimentícia, têxtil e cosmética.
- B metalúrgica, naval e de construção civil.
- C petroquímica, siderúrgica e automobilística.
- D informática, microeletrônica e biotecnologia.
- E de produtos minerais, de vestuário e de calçados.

**QUESTÃO 70**



Cartaz da Revolução Constitucionalista. Disponível em: [https://miro.medium.com/max/892/0\\*w6H1YGXkbuy7iOei.jpeg](https://miro.medium.com/max/892/0*w6H1YGXkbuy7iOei.jpeg).

Elaborado pelos partidários durante a Revolução Constitucionalista de 1932, o cartaz acima apresenta elementos da sublevação, marcada pelo(a)

- A republicanismo federalista advindo dos interesses do PRP.
- B participação feminina contra um governo ilegítimo.
- C elaboração de uma política externa independente bem sucedida.
- D colaboração dos demais estados contra o governo Vargas.
- E espaçamento entre caracteres está desproporcional às demais alternativas.

**QUESTÃO 71**

Em algumas línguas de Moçambique não existe a palavra “pobre”. O indivíduo é pobre quando não tem parentes. A pobreza é a solidão, a ruptura das relações familiares que, na sociedade rural, servem de apoio à sobrevivência. Os consultores internacionais, especialistas em elaborar relatórios sobre a miséria, talvez não tenham em conta o impacto dramático da destruição dos laços familiares e das relações de entreajuda. Nações inteiras estão tornando-se “órfãs”, e a mendicância parece ser a única via de uma agonizante sobrevivência.

COUTO, M. *E se Obama fosse africano? & outras intervenções*. Portugal: Caminho, 2009 (adaptado).

Em uma perspectiva que vai além da esfera material, o autor associa o acirramento da pobreza à(ao)

- A enfraquecimento das redes de sociabilidade.
- B afirmação das origens ancestrais.
- C padronização das políticas educacionais.
- D fragmentação das propriedades agrícolas.
- E globalização das tecnologias de comunicação.

**QUESTÃO 72**



Fonte: <http://professorandregeografia.blogspot.com.br/2009/11/desemprego-estrutural.html>.

Podemos comparar o período atual com o do início do século XX, antes da Primeira Guerra. O pensamento econômico contemporâneo tem muitos traços em comum com aquele momento característico do liberalismo – daí ser chamado de neoliberal. O desemprego não é mais considerado problema individual, pois

- A o neoliberalismo apresenta traços semelhantes ao liberalismo do início do século XX, porém com uma participação mais efetiva dos trabalhadores, sobretudo nos primeiros anos do século XXI.
- B o desemprego apresentado no texto e na charge é conhecido como estrutural, e resulta de problemas econômicos momentâneos.

- Ⓒ o desemprego acima referido é conhecido como estrutural, e resulta de inevitáveis avanços tecnológicos.
- Ⓓ o desemprego conjuntural é resultado de uma crise econômica, potencializada pelo uso de novas tecnologias.
- Ⓔ com a globalização financeira, os empregos se mantêm de forma padronizada, seguindo o modelo fordista.

## QUESTÃO 73

### Queixume das operárias da seda

Sempre tecemos panos de seda  
 E nem por isso vestiremos melhor [...]  
 Nunca seremos capazes de ganhar tanto  
 Que possamos ter melhor comida [...]  
 Pois a obra de nossas mãos  
 Nenhuma de nós terá para se manter [...]  
 E estamos em grande miséria  
 Mas, com os nossos salários, enriquece aquele para quem trabalhamos  
 Grande parte das noites ficamos acordadas  
 E todo o dia para isso ganhar  
 Ameaçam-nos de nos moer de pancada  
 Os membros quando descansamos  
 E assim, não nos atrevemos a repousar.

CHRÉTIEN DE TROYES apud LE GOFF. J. Civilização do Ocidente Medieval. Lisboa: Edições 70, 1992.

O texto apresenta uma nova relação socioeconômica que se desenvolveu ao longo da Idade Média, em razão da(o)

- Ⓐ concretização da servidão e as cruzadas bem sucedidas.
- Ⓑ renascimento urbano e desenvolvimento comercial.
- Ⓒ consolidação capitalista e produção não coercitiva.
- Ⓓ fragilização das corporações de ofício e fortalecimento das relações feudais.
- Ⓔ desenvolvimento do absolutismo e autossuficiência das cidades.

## QUESTÃO 74



GILMAR. Disponível em: [www.deficiente fisico.com](http://www.deficiente fisico.com). Acesso em: 6 dez. 2012.

A imagem expõe uma provocação que a temática da inclusão social impõe às democracias modernas. Essa provocação tem como pressuposto a relação entre

- Ⓐ participação política e formação profissional diferenciada.
- Ⓑ exercício da cidadania e políticas de transferência de renda.
- Ⓒ modernização das leis e ampliação do mercado de trabalho.
- Ⓓ crescimento econômico e flexibilização dos processos seletivos.
- Ⓔ igualdade de direitos e reconhecimento das diferenças.

## QUESTÃO 75

### O mundo como fábula, como perversidade e como possibilidade:

Vivemos num mundo confuso e confusamente percebido. Haveria nisto um paradoxo pedindo uma explicação? De um lado, é abusivamente mencionado o extraordinário progresso das ciências e das técnicas, das quais um dos frutos são os novos materiais artificiais que autorizam a precisão e a intencionalidade. De outro lado, há, também, referência obrigatória à aceleração contemporânea e todas as vertigens que cria, a começar pela própria velocidade. Todos esses, porém, são dados de um mundo físico fabricado pelo homem, cuja utilização, aliás, permite que o mundo se torne esse mundo confuso e confusamente percebido. De fato, se desejamos escapar à crença de que esse mundo assim apresentado é verdadeiro, e não queremos admitir a permanência de sua percepção enganosa, devemos considerar a existência de pelo menos três mundos num só. O primeiro seria o mundo tal como nos fazem vê-lo: a globalização como fábula; o segundo seria o mundo tal como ele é: a globalização como perversidade; e o terceiro, o mundo como ele pode ser: uma outra globalização.

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização. Do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2000, p. 17-18.

A ideia da “globalização como fábula”, destacada no Texto acima, torna-se ainda mais evidente, se levamos em conta certas definições de *fábula*, no dicionário: *mitologia, lenda, narração de coisas imaginárias*. Não nos resta dúvida de que se lida com a imagem de um mundo cada vez mais interconectado, mas de forma alguma “sem fronteiras”.

Essa imagem, difundida nos tempos atuais, encontra seu principal fundamento no aspecto

- Ⓐ sanitário, com o êxito alcançado na prevenção das pandemias.
- Ⓑ financeiro, com a intensa circulação de capitais em nível planetário.
- Ⓒ cultural, com a crescente unificação das crenças religiosas no mundo.
- Ⓓ político, com o triunfo de regimes democráticos em continentes inteiros.
- Ⓔ socioeconômico, com a redução das desigualdades entre os povos da Terra.

QUESTÃO 76



O tempo medieval para as colheitas - O mês de Junho, Barthelemy Van Eyck, século XV

Os calendários são fontes históricas importantes, na medida em que expressam a concepção de tempo das sociedades. Com base na análise do calendário, apreende-se uma concepção de tempo

- A) legitimada pelo alto clero.
- B) não associada à dominação feudal.
- C) associada à produção agropastoril.
- D) fundamentado pela intelectualidade urbana.
- E) relativo à prática comercial.

QUESTÃO 77

A decisão de uma prefeitura nos arredores de Paris de distribuir mochilas escolares azuis para os meninos e rosa para meninas provocou polêmica na França. Nas bolsas distribuídas pela prefeitura de Puteaux, há também um kit para construir robôs, para os meninos, e miçangas para fazer bijuterias, para as meninas. A distinção causou polêmica no momento em que o governo implementa na rede educacional um programa para promover a igualdade entre homens e mulheres e lutar contra os estereótipos.

(“Distribuição de mochilas escolares azuis e rosas causa polêmica na França”. www.bbc.co.uk. Adaptado.)

A celeuma mencionada na matéria envolvem questões sobre a sexualidade que podem ser discutidos pela opção entre

- A) comunitários e individuais.
- B) metafísicos e empiristas.
- C) teológicos e materiais.
- D) antropocêntricos e teocêntricos.
- E) biologia e cultura.

QUESTÃO 78

Em quase vinte anos, o império gigantesco multiplicou em quatro vezes seu desempenho econômico, com uma mistura de liberalização interna e controle estatal de investimentos. Tudo isso aconteceu sob um estrito isolamento em relação aos mercados financeiros globais e com pesados impostos para investidores estrangeiros. Apesar disso, os chineses do exterior e as empresas dos Estados Unidos, do Japão e da Europa investiram mais de 360 bilhões de dólares em centros produtivos da China”.

A distribuição espacial da riqueza na China



GREFE, G. GREFFRATH, M. SCHUMANN, H. "In Attac: o que querem os críticos da globalização".

Há hoje um enorme receio com relação ao papel da China no mercado internacional de produção e trabalho. Países e regiões inteiras se sentem ameaçados. Sobre os receios existentes em relação à China, temos que

- A) o pagamento de baixos salários, um vasto mercado interno, incentivo à exportação e reformas políticas democráticas promovidas pelo Partido Comunista são aspectos responsáveis pela atual competitividade chinesa.
- B) o pluripartidarismo e a liberdade sindical foram fundamentais para a introdução da economia de mercado através da criação de Zonas Econômicas Especiais voltadas para o comércio internacional.
- C) as reformas econômicas e políticas implantadas, que ocasionaram a abertura do país para o capital internacional, foram viabilizadas pela liberdade de organização política dos sindicatos e da imprensa chinesa.
- D) a inexistência de pontos de conflito no território chinês e a sua homogeneidade étnica permitiram a profunda transformação no Estado e na sociedade, com o estabelecimento geral da propriedade privada.
- E) a ampliação da produção de bens de consumo, a entrada de capital e tecnologias estrangeiras, a criação das Zonas Econômicas Especiais e outras medidas econômicas não foram acompanhadas pela democratização política e distribuição da riqueza.

**QUESTÃO 79**

**Texto I**

É uma mudança profunda na estrutura social, isto é, uma transformação que atinge todos os níveis da realidade social: o econômico, o político, o social e o ideológico. Uma revolução é uma luta entre forças de transformação e forças de conservação de uma sociedade. Quando ocorre uma revolução, a vida das pessoas sofre uma mudança radical no próprio dia a dia.

AQUINO, R. S.L. et al. História das Sociedades: das sociedades modernas às sociedades atuais. Rio de Janeiro: Record, 1999 (fragmento).

**Texto II**



Poster feito durante a Comuna de Paris - autor desconhecido

Na França, em 1871, após a derrota de Napoleão III na guerra contra a Prússia e a presidência de Louis Adolphe Thiers, os trabalhadores franceses organizaram uma rebelião que levou à tomada de Paris e à organização de um governo popular, denominado de Comuna de Paris, uma contraposição à(ao)

- A desigualdade social promovida pelo processo de consolidação capitalista.
- B formação da classe operária influenciada pelas ideias marxistas.
- C domínio prussiano do Kaiser Guilherme I sobre a população parisiense.
- D sufrágio universal conquistado através das jornadas revolucionárias de 1848.
- E utilização de estrangeiros nas altas patentes do exército durante a campanha contra a Prússia.

**QUESTÃO 80**

A sociologia ainda não ultrapassou a era das construções e adas sintases filosóficas. Em vez de assumir a tarefa de lançar luz sobre uma parcela restrita do campo social, ela prefere buscar as brilhantes generalidades em que todas as questões são levantadas sem que nenhuma seja expressamente tratada. Não é com exames sumários e por meio de intuições rápidas que se pode chegar a descobrir as leis de uma realidade tão complexa. Sobretudo, generalizações às vezes tão amplas e tão apressadas não são suscetíveis de nenhum tipo de prova.

DURKHEIM, E. O suicídio: estudo de sociologia. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

O texto evidencia o esforço de Émile Durkheim em construir uma ciência baseada na

- A vinculação com a filosofia como saber unificado.
- B reunião de percepções intuitivas para demonstração.
- C nos padrões metodológicos típicos da biologia física e química.
- D formulação de hipóteses subjetivas sobre a vida social.
- E incorporação de um conhecimento alimentado pelo engajamento político.

**QUESTÃO 81**

A fronteira internacional entre Estados Unidos da América e México estende-se desde San Diego, na Califórnia, e Tijuana, na Baja Califórnia, a oeste, até Matamoros, em Tamaulipas, e Brownsville, no Texas, a leste. Ela atravessa uma variedade de terrenos, percorrendo desde grandes áreas urbanas até desertos inóspitos. Do Golfo do México ela segue o curso do Rio Grande até El Paso, no Texas, e Ciudad Juárez, em Chihuahua. A extensão total da fronteira é de 3141 km, de acordo com a Comissão Internacional de Limites e Águas.<sup>1</sup> Ela é a fronteira internacional mais frequentemente cruzada do mundo, com aproximadamente 350 milhões de pessoas atravessando-a legalmente todo ano.

MEDIA Fonte: [http://pt.wikipedia.org/wiki/Fronteira Estados Unidos México](http://pt.wikipedia.org/wiki/Fronteira_Estados_Unidos_México). Acesso em: 02-05-2013.

A fronteira do México com os Estados Unidos tem protagonizado distintos processos de natureza social, econômica e espacial. Sobre essa realidade,

- A observa-se um intenso processo migratório legal do México com destino aos Estados Unidos, desencadeando ações amenas por parte do governo americano, como a construção de uma ponte para ligar a fronteira e facilitar o ingresso de migrantes mexicanos nos EUA.
- B há uma importante relação industrial entre os dois países, sobretudo por meio da ação das maquiladoras, indústrias americanas instaladas do lado mexicano que se aproveitam de isenções tarifárias, importam componentes dos Estados Unidos, executam a montagem dos produtos utilizando-se do baixo custo da mão de obra mexicana.
- C os problemas existentes entre ambos os países podem ser atribuídos à separação física estabelecida por essa fronteira: o México compõe a América Central e os Estados Unidos a América do Norte.
- D a importância da fronteira entre EUA e México em relação à migração e ao processo de localização das maquiladoras se justifica pelo fato de as maiores cidades mexicanas estarem localizadas na região de fronteira, inclusive a capital, Cidade do México.
- E as remessas de dólares que os imigrantes fazem para suas famílias no país de origem contribuem com expressiva parcela da economia norte americana.

QUESTÃO 82

Texto I

O rei belga Leopoldo II defendia o trabalho missionário e a civilização dos nativos do Congo, argumento desmascarado pelas atrocidades praticadas contra a população.

NASCIMENTO, C. Partilha da África: o assombro do continente mutilado. Revista de História da Biblioteca Nacional, ano 7, n. 75, dez. 2011 (adaptado).

Texto II



IN THE RUBBER COILS.  
Sense—The Congo "Free" State.

Preso a serpente de borracha, as atrocidades do Estado do Congo Livre - Cartoon, 1906 - © Punch Limited

O processo de dominação e divisão do continente africano pelos europeus é fruto de um processo motivado pelo(a)

- A utilização do continente como campo de batalha.
- B eliminação de povos considerados inferiores.
- C expansão da industrialização europeia.
- D disputas pelo controle de litorais estratégicos.
- E combate à dominação continental dos bôeres.

QUESTÃO 83

Tendo se livrado do entulho do maquinário volumoso e das enormes equipes de fábrica, o capital viaja leve, apenas com a bagagem de mão, pasta, computador portátil e telefone celular. O novo atributo da volatilidade fez de todo compromisso, especialmente do compromisso estável, algo ao mesmo tempo redundante e pouco inteligente: seu estabelecimento paralisaria o movimento e fugiria da desejada competitividade, reduzindo a priori as opções que poderiam levar ao aumento de produtividade.

BAUMAN, Z. Modernidade líquida. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

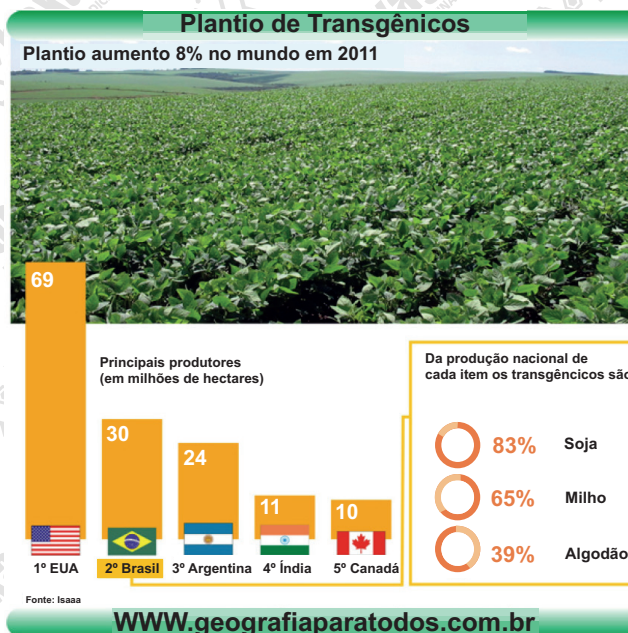
O trecho faz uma alusão ao desenvolvimento da transformação do mundo capitalista cujo o efeito é o(a)

- A redução do contingente de mão de obra.
- B fragilização das relações hierárquicas de trabalho.
- C regulamentação de leis trabalhistas mais rígidas.
- D incentivo ao investimento de longos planos de carreiras.
- E desvalorização dos postos de gerenciamento corporativo.

QUESTÃO 84

A introdução de transgênicos na natureza expõe nossa biodiversidade a sérios riscos, como a perda ou alteração do patrimônio genético de nossas plantas e sementes e o aumento dramático no uso de agrotóxicos. Além disso, ela torna a agricultura e os agricultores reféns de poucas empresas que detêm a tecnologia e põem em risco a saúde de agricultores e consumidores.

“Os transgênicos, ou organismos geneticamente modificados, são produtos de cruzamentos que jamais aconteceriam na natureza, como, por exemplo, arroz com bactéria. Por meio de um ramo de pesquisa relativamente novo (a engenharia genética), fabricantes de agroquímicos criam sementes resistentes a seus próprios agrotóxicos, ou mesmo sementes que produzem plantas inseticidas. As empresas ganham com isso, mas nós pagamos um preço alto: riscos à nossa saúde e ao ambiente onde vivemos”.



Fonte: <http://www.greenpeace.org/brasil/pt/O-que-fazemos/Transgenicos/>; Acesso: 18/05/2012.

Considerando isso, e somando-se seus impactos sobre a biodiversidade agrícola e aumento no uso de agrotóxicos, pode-se afirmar que

- A o plantio de transgênicos é exemplo de prática que coloca em cheque o futuro dos nossos solos e de nossa biodiversidade agrícola.
- B a elevação do número de aprovações de novas culturas transgênicas, em especial aquelas que são a base da alimentação de nossa população propicia crescimento do IDH.
- C a fiscalização e cuidado na cadeia produtiva para que não haja contaminação, diminuiu quantitativamente o número de hectares plantados.
- D a totalidade dos transgênicos plantados no Brasil corresponde à totalidade dos transgênicos plantados no mundo, configurando ao Brasil o status de maior produtor mundial.
- E existe consenso na comunidade científica sobre a segurança dos transgênicos para a saúde humana e o meio ambiente. Testes de médio e longo prazo, em cobaias e em seres humanos, são feitos, geralmente, pelas empresas de transgênicos.

## QUESTÃO 85

Árabes, Turcos, Mongóis, que sucessivamente invadiram a Índia, cedo ficaram indianizados, uma vez que, segundo uma lei eterna da história, os conquistadores bárbaros são eles próprios conquistados pela superior civilização dos seus súditos. Os Britânicos foram os primeiros conquistadores superiores e, por conseguinte, inacessíveis à civilização hindu. Destruíram-na, reben-tando com as comunidades nativas, arrancando pela raiz a indústria nativa e nivelando tudo o que era grande e elevado na sociedade nativa.

Karl Marx. In. PRAXEDES, Walter. Eurocentrismo e racismo nos clássicos da filosofia e das ciências sociais. Revista Espaço Acadêmico. n. 83. Abril de 2008. Disponível em: <www.espacoacademico.com.br/083/83praxedes.html>. Acesso em: 02 set. 2016.

O autor do texto citado foi Karl Marx (1818-1883), um dos maiores intelectuais da segunda metade do século XIX. Como documento histórico, o texto revela que

- A** o hinduísmo é uma religião sofisticada, que garantiu a manutenção da identidade cultural hindu frente a todos os conquistadores.
- B** a universal “lei eterna da história” retrata coerentemente a conquista de Roma pelos bárbaros e a invasão britânica na Índia.
- C** a dominação capitalista britânica não desenvolver-se efetivamente na Índia, em virtude da debilidade de sua indústria nativa.
- D** o marxismo foi uma teoria que foi criada para defender os interesses colonialistas dos países capitalistas europeus.
- E** a concepção eurocêntrica do autor, um homem de seu tempo, levou-o a ressaltar a superioridade cultural britânica frente à civilização hindu.

## QUESTÃO 86

Não nos resta a menor dúvida de que a principal contribuição dos diferentes tipos de movimentos sociais brasileiros nos últimos vinte anos foi no plano da reconstrução do processo de democratização do país. E não se trata apenas da reconstrução do regime político, da retomada da democracia e o do fim do Regime Militar Trata-se da reconstrução ou construção de novos rumos para a cultura do país, do preenchimento de vazios na condução da luta pela redemocratização, constituindo-se como agentes interlocutores que dialogam diretamente com a população e com o Estado.

GOHN, M. G. M. Os sem-terras, ONGs e cidadania. São Paulo: Cortez, 2003 (adaptado).

Durante a redemocratização brasileira, a presença de novos movimentos sociais favoreceram para

- A** diminuir a legitimidade dos novos partidos políticos então criados.
- B** ampliar as disputas pela hegemonia das entidades de trabalhadores com os sindicatos.
- C** difundir a democracia representativa como objetivo fundamental da luta política.
- D** enraizar valores democráticos pensando democracia além dos períodos eleitorais.
- E** fragmentar as lutas políticas dos diversos atores sociais frente ao Estado.

## QUESTÃO 87

No que diz respeito à forma de colonização, as colônias espanholas e portuguesas na América constituíram colônias de exploração; já a colonização da América Inglesa teve um caráter ocupacional, constituindo-se colônias de povoamento (os colonizadores eram dissidentes religiosos, pessoas que fugiam de perseguições ou guerras). A América Latina engloba países com semelhanças históricas e linguísticas. Esses países em sua maioria foram colonizados por portugueses e espanhóis, razão pela qual têm atualmente como língua oficial os idiomas dessas nações, que são línguas de origem latina (derivadas do latim). Segundo esse critério, as antigas colônias holandesas (Suriname, Antilhas holandesas e Aruba) e inglesas (Jamaica, Barbados, Trindade e Tobago e Guiana) não seriam consideradas parte da América Latina, pois o holandês e o inglês não são línguas latinas. Acerca do processo de independência das Américas Espanhola e Portuguesa, é fator comum a

- A** preservação dos interesses da aristocracia agrária, que continuava a controlar o poder político.
- B** fragmentação política, com significativa alteração das fronteiras vigentes na época colonial.
- C** conservação das casas dinásticas, apesar da ruptura com as antigas metrópoles europeias.
- D** decretação do fim do pacto colonial, em razão da presença das cortes espanhola e portuguesa em terras americanas.
- E** ausência de lutas, evitadas pela atuação decidida dos proprietários de escravos negros, que temiam revoltas como a que ocorrera no Haiti.

## QUESTÃO 88

Sob qualquer aspecto, este [a Revolução Industrial] foi provavelmente o mais importante acontecimento na história do mundo, pelo menos desde a invenção da agricultura e das cidades. E foi iniciado pela Grã-Bretanha. É evidente que isto não foi acidental.

Eric Hobsbawm, A Era das Revoluções. São Paulo: Paz e Terra, 2005. 19ª edição, p. 52.

A Revolução Industrial, ocorrida na Inglaterra durante o século XVIII,

- A** vinculou-se à derrocada da burguesia, orientada pela política mercantilista e seguindo fielmente a filosofia de Adam Smith.
- B** resultou da extinção de leis protecionistas de inspiração mercantilista e do combate ao tráfico negreiro, com vistas à conquista de novos mercados.
- C** originou-se das profundas transformações agrárias expressas pela concentração fundiária, perda da posse da terra pelo campesinato e formação de uma mão de obra assalariada.
- D** decorreu da ampla difusão de um ideário Ilustrado, o qual teria promovido aquilo que o sociólogo Max Weber caracteriza como o “espírito do capitalismo”.
- E** deveu-se ao pioneirismo científico e tecnológico dos britânicos, aliado a uma grande oferta de mão de obra especializada e a uma política estatal voltada para o comércio interior.

## QUESTÃO 89

A crescente intelectualização e racionalização não indicam um conhecimento maior e geral das condições sob as quais vivermos. Significa a crença em que, se quiséssemos, poderíamos ter esse conhecimento a qualquer momento. Não há forças misteriosas incalculáveis; podemos dominar todas as coisas pelo cálculo.

WEBER, M. A ciência como vocação. In: GERTH, H.; MILLS, W. (Org.). Max Weber: ensaios de sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1979 (adaptado).

A proposição de Max Weber a respeito do processo de racionalização do mundo evidencia o(a)

- A** progresso civilizatório como decorrência da expansão do industrialismo.
- B** extinção do pensamento mítico como um desdobramento do capitalismo.
- C** emancipação como consequência do processo de racionalização da vida.
- D** fim do monoteísmo como condição para a consolidação da ciência.
- E** afastamento da esfera religiosa como um sintoma da modernidade.

## QUESTÃO 90

“O progressivo processo de urbanização no mundo e no Brasil provocou a reorganização dos espaços que compreende as zonas rural e urbana de forma intensa. Todavia, conforme durante séculos o Brasil foi considerado um país essencialmente rural, em função de sua base econômica centrar-se na agricultura. Quando a industrialização passou a comandar a lógica econômica do país, sem, contudo, deixar de ser agrícola, procurou adequar o sistema produtivo às novas exigências do setor industrial em ascensão.”

Fonte: [www.fl.ul.pt/unidades/centros/ctp/lusitana/rlus\\_ns/.../rlns10\\_p5.pdf](http://www.fl.ul.pt/unidades/centros/ctp/lusitana/rlus_ns/.../rlns10_p5.pdf). Acesso em: 18-06-2013

Fica evidente que no Brasil, a divisão territorial do trabalho, fruto do crescimento da economia industrial, foi responsável, entre outras coisas, pelo (a)

- A** diminuição das desigualdades regionais, devido à distribuição de recursos em todo território nacional.
- B** maior dependência do campo em relação à cidade, este atendendo aos ditames dos aglomerados urbanos.
- C** aumento das desigualdades regionais, os quais promoveram uma nova organização sócio espacial das atividades econômicas, desenvolvida na região.
- D** crescimento da exportação de bens de consumo e inserção da população rural em atividades não agrícolas, provocando, desta forma, a mobilidade de trabalhadores de certas localidades.
- E** expansão do espaço agrário relacionada à modernização da agricultura no Brasil, provocada pela elevação da taxa de crescimento vegetativo.



# enem2020

Transcreva a sua Redação para a Folha de Redação.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30

RASCUNHO  
DA REDAÇÃO